

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 353.001.861.33		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj.02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim, 1755, km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/01/2007	31/03/2007	1	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Walbert Antonio dos Santos					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 867.321.888-87		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.756.730	479.756.730	479.756.730
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.756.730	479.756.730	479.756.730
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	12/02/2007	Dividendo	27/04/2007	ON	1,5047421610

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/05/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	6.093.076	5.672.472
1.01	Ativo Circulante	770.375	918.207
1.01.01	Disponibilidades	5.821	26.393
1.01.02	Créditos	761.998	891.463
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	761.998	891.463
1.01.02.02.01	Dividendo e Juros s/ o Capital Próprio	694.070	824.242
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	29.143	28.615
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	28.932	28.655
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	9.853	9.951
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.556	351
1.01.04.01	Outros Créditos	2.556	351
1.02	Ativo Não Circulante	5.322.701	4.754.265
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	176.047	177.992
1.02.01.01	Créditos Diversos	175.740	177.685
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	102.043	103.901
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	70.910	70.997
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	307	307
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	7	7
1.02.01.03.02	Outros Créditos	300	300
1.02.02	Ativo Permanente	5.146.654	4.576.273
1.02.02.01	Investimentos	5.146.124	4.575.504
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.722.908	3.126.322
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.423.216	1.448.410
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	772
1.02.02.02	Imobilizado	472	493
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	58	276

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	6.093.076	5.672.472
2.01	Passivo Circulante	730.018	782.977
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	8.406
2.01.01.01	Encargos de Dívida	0	120
2.01.01.02	Empréstimos	0	8.286
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	2.080	6.387
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	242	291
2.01.05	Dividendos a Pagar	726.750	726.798
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	946	41.095
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	10	45
2.01.08.02	Derivativos	0	40.141
2.01.08.03	Outros	936	909
2.02	Passivo Não Circulante	23.853	23.218
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	23.853	23.218
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	23.853	23.218
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	23.853	23.218
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	5.339.205	4.866.277
2.04.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.790
2.04.01.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.790
2.04.02	Reservas de Capital	16	16
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	131.471	131.471
2.04.04.01	Legal	131.471	131.471
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	472.928	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	471.819	471.819	310.290	310.290
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.932)	(5.932)	(3.060)	(3.060)
3.06.03	Financeiras	(18.193)	(18.193)	(5.490)	(5.490)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.093	8.093	20.617	20.617
3.06.03.01.01	Outras Receitas Financeiras	8.093	8.093	20.617	20.617
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.286)	(26.286)	(26.107)	(26.107)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(25.193)	(25.193)	(21.281)	(21.281)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(1.093)	(1.093)	(4.826)	(4.826)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	495.944	495.944	318.840	318.840
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	213.417	213.417	141.806	141.806
3.06.06.02	Companhia Piratininga de Força e Luz	89.012	89.012	63.721	63.721
3.06.06.03	CPFL Geração de Energia S.A.	88.700	88.700	44.963	44.963
3.06.06.04	CPFL Comercialização Brasil S.A.	74.394	74.394	68.350	68.350
3.06.06.05	Nova 4 Participações Ltda	(4.725)	(4.725)	0	0
3.06.06.06	CPFL Serra Ltda.	33.705	33.705	0	0
3.06.06.07	CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	1.441	1.441	0	0
3.07	Resultado Operacional	471.819	471.819	310.290	310.290
3.08	Resultado Não Operacional	1.863	1.863	0	0
3.08.01	Receitas	1.863	1.863	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	473.682	473.682	310.290	310.290
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(568)	(568)	(2.660)	(2.660)
3.10.01	Contribuição Social	0	0	(470)	(470)
3.10.02	Imposto de Renda	(568)	(568)	(2.190)	(2.190)
3.11	IR Diferido	(186)	(186)	(1.142)	(1.142)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(26)	(26)	(201)	(201)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(160)	(160)	(941)	(941)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	472.928	472.928	306.488	306.488
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	479.756.730	479.756.730	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,98577	0,98577	0,63884	0,63884
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	31/03/2007		31/12/2006	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Integral	-	99,99	-	99,99
Rio Grande Energia S.A.	Integral	-	99,76	-	99,76
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Centrais Elétricas S.A.	Integral	-	-	-	100,00
SEMESA S.A.(**)	Integral	-	-	-	100,00
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. (**)	Integral	-	100,00	-	100,00
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	Proporcional	-	65,00	-	65,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Foz do Chapecó Energia S.A.	Proporcional	-	85,00	-	85,00
Campos Novos Energia S.A.	Proporcional	-	48,72	-	48,72
Makelele Participações S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
Comercialização de Energia					
CPFL Comercialização Brasil S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A.	Integral	-	99,95	-	99,95
Empresas de Participação					
CPFL Serra Ltda.	Integral	100,00	-	100,00	-
Nova 4 Participações Ltda.	Integral	100,00	-	100,00	-

(*) Referem-se às participações detidas pelas controladas diretas.

(**) Controladas incorporadas em 1º de janeiro de 2007 pela CPFL Geração

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, e devem ser analisadas em conjunto. Estas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, normas definidas pela ANEEL e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Neste trimestre, foi aprovada a implementação da última etapa do processo de Reorganização Societária, que segregava as participações societárias mantidas pela controlada CPFL Paulista, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.848/2004, na Resolução Autorizativa ANEEL nº 305/2005, e em conformidade com o Despacho ANEEL nº 669 de 14 de março de 2007, que consistiu na

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

redução de capital da controlada CPFL Paulista, aprovada na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de março de 2007, sem o cancelamento de ações e mediante a restituição à Sociedade dos ativos relativos ao investimento na RGE, no valor total de R\$ 1.050.411. Na mesma data, a Sociedade realizou o aporte deste investimento para a controlada CPFL Serra.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 (notas 30 e 31 respectivamente).

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo FAS 95 – *Statement of Cash Flows*, no que se refere ao formato de apresentação, em conexão ao contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission* (“SEC”).

A Sociedade e suas controladas efetuaram certas reclassificações nas demonstrações do resultado divulgadas em 31 de Março de 2006, para deixá-las em base comparativa, em função de novas classificações requeridas pela ANEEL, conforme Despacho nº 3.073 de 28 de dezembro de 2006, que promoveu alterações no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estando resumidas a seguir:

Item	De	Para
Conta de Consumo de Combustível - CCC	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional

Critérios de consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração, CPFL Brasil, Cone Sul, CPFL Serra e Nova 4. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista (até 31 de dezembro de 2006), CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Serra e da Nova 4 são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada período apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas são consistentes com aquelas adotadas pela Sociedade. A principal diferença entre as práticas de contabilização, relaciona-se à reavaliação do imobilizado registrada pela controlada indireta RGE que é eliminada do patrimônio líquido, base para cálculo da equivalência patrimonial e, conseqüentemente, na consolidação.

Em junho de 2006, a Sociedade aumentou sua participação na controlada RGE, passando a consolidar integralmente as demonstrações financeiras. Para permitir melhor comparabilidade, a nota 28 apresenta os principais grupos da demonstração do resultado, consolidado “pro-forma”, de forma sintética, apresentando a aquisição como se a mesma tivesse ocorrida no 1º trimestre de 2006.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	163.471	210.517	-	-
Energia Livre (a)	56.642	74.500	762	790
Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	19.582	28.484	-	-
Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	48.362	34.341	1.109	12.604
Descontos TUSD e Irrigação (b.5)	46.203	31.078	6.314	7.970
Reajuste Tarifário - Outros (b.2)	1.668	-	-	-
	335.928	378.920	8.185	21.364
Diferimento de Custos Tarifários				
Parcela "A" (a)	184.931	102.460	372.622	460.721
CVA (c)	357.750	231.893	33.491	51.957
	542.681	334.353	406.113	512.678
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)				
Reajuste Tarifário - Compra Itaipu (b.2)	934	13.052	-	-
Reajuste Tarifário - Outros (b.2)	42.216	17.982	2.388	6.904
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	8.032	22.447	284	3.473
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	110.292	47.106	894	3.554
Sobras e Faltas de Energia (b.4)	44.918	30.102	11.395	5.467
Subvenção Baixa Renda - Perdas (d)	37.633	47.393	-	-
	244.025	178.082	14.961	19.398
Passivos				
Fornecedores (nota 16)				
Energia Livre (a)	(84.254)	(103.581)	-	-
Diferimento de Ganhos Tarifários				
Parcela "A" (a)	(2.080)	-	(10.629)	(12.335)
CVA (c)	(255.245)	(162.350)	(41.012)	(58.734)
	(257.325)	(162.350)	(51.641)	(71.069)
Outras Contas a Pagar (nota 20)				
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	(5.040)	(15.010)	-	-
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	(104.547)	(30.842)	-	-
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (d)	(6.984)	(3.964)	(250)	(732)
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT 2005 e 2006	(98.635)	-	-	-
Reajuste Tarifário - Outros (b.2)	(1.197)	-	-	-
	(216.403)	(49.816)	(250)	(732)
Total	564.652	575.608	377.368	481.639

a) Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste está sendo utilizado pela controlada CPFL Paulista e já foi utilizado pela controlada CPFL Piratininga para compensação dos ativos regulatórios registrados, referentes à Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE") e Energia Livre. O prazo estipulado para

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga são de 72 e 61 meses, respectivamente. Este ativo está sendo realizado através da receita oriunda do reajuste tarifário extraordinário para a controlada CPFL Paulista até dezembro de 2007 e para a controlada CPFL Piratininga encerrou-se em janeiro de 2007. A partir de fevereiro de 2007, para a controlada CPFL Piratininga, a Parcela "A" começou a ser compensada mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE, pelo prazo necessário para atingir o montante contabilizado. Para a controlada CPFL Paulista a Parcela "A" começará a ser compensada a partir de janeiro de 2008.

Em 31 de março de 2007 a controlada CPFL Paulista possui provisão para perdas na realização da RTE no montante de R\$ 96.479, registrada como redutora dos saldos a receber, calculada com base nas projeções de receita esperada pela controlada, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios.

No caso da controlada indireta RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento. Assim como na RTE, a controlada indireta RGE e a controlada CPFL Geração possuem em 31 de março de 2007, provisão para perda na realização de Energia Livre no montante de R\$ 11.626.

Em função da previsão legal do término de cobrança da RTE, a controlada CPFL Paulista possui provisão para perdas de Energia Livre no montante de R\$ 101.508, efetuando o registro a crédito da conta "Consumidores" em contrapartida a conta "Fornecedores".

Com o término do período de cobrança do reajuste tarifário extraordinário na controlada CPFL Piratininga, confirmaram-se as perdas nos montantes de R\$ 47.988 e R\$ 45.807, referentes a RTE e Energia Livre, respectivamente.

A movimentação dos saldos relacionados à RTE, Energia Livre e Parcela "A", para o trimestre findo em 31 de Março de 2007 é como segue:

Descrição:	Consolidado			
	RTE	Energia Livre		Parcela "A" Líquida
		Ativo	Passivo	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	210.517	75.290	103.581	550.846
Adição em função de aquisição de empresas	-	-	(717)	482
Remuneração	8.869	4.899	6.307	16.617
Provisão para Perdas	-	(1.998)	(1.744)	-
Amortização	(55.915)	(20.787)	(23.173)	(23.101)
Saldos em 31 de março de 2007	163.471	57.404	84.254	544.844

A amortização da Parcela "A", no trimestre referente a CPFL Piratininga e Santa Cruz está demonstrada abaixo:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2007</u>
Energia Comprada	16.185
Encargos de Uso do Sistema	1.203
Conta de Consumo de Combustível - CCC	5.229
RGR	350
Taxa de Fiscalização	134
Total	<u>23.101</u>

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) Revisão Tarifária de 2003 e 2004

- **CPFL Paulista**

Em abril de 2007, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 443, alterou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da controlada CPFL Paulista homologada em abril de 2005, reposicionando as tarifas de fornecimento de energia em 20,66%, em função da revisão do cálculo do percentual médio de depreciação utilizado na revisão tarifária de 2003 da controlada CPFL Paulista. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 20,29% para 20,66%, e do componente "Xe" do Fator "X", de 1,1352% para 1,2530% corresponde a um ajuste financeiro no valor de R\$ 44.868, que será compensada financeiramente no reajuste tarifário da controlada CPFL Paulista de 2007. Esse ativo regulatório vem sendo registrado na conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias" – Revisão tarifária Depreciação, já considerando os efeitos de PIS e COFINS.

- **CPFL Piratininga**

Em outubro de 2006, em atendimento ao pedido de reconsideração da Revisão Tarifária interposto pela Bandeirante Energia S.A., a ANEEL alterou os valores da base de remuneração da controlada CPFL Piratininga que tinha sido homologada em outubro de 2005 e, conseqüentemente, o resultado da primeira revisão tarifária de outubro de 2003 que era de caráter definitivo passou a ter caráter provisório. Com tal alteração, a ANEEL determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica da controlada CPFL Piratininga fossem reposicionadas em 10,14% (se encontrava em caráter definitivo o percentual de 9,67%). Adicionalmente foi determinado o valor provisório do Fator "Xe", que reflete os ganhos de produtividade em 0,8571%, a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis Parcela "B" para os reajustes tarifários anuais subsequentes, devendo o percentual final ser estabelecido quando da definição do percentual definitivo do reposicionamento tarifário.

Dessa forma, para refletir o novo percentual provisório definido pela ANEEL a controlada CPFL Piratininga constituiu, em setembro de 2006, ativo regulatório na conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias" – Revisão tarifária Base Remuneração, em contrapartida da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, no montante de R\$ 26.970, inclusos os efeitos de PIS e COFINS, e vem, a partir de então, reconhecendo contabilmente a amortização deste ativo.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Santa Cruz**

Em dezembro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, o resultado da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 da controlada indireta Santa Cruz.

Conforme Resolução o índice definitivo de 15,95% comparado com o reajuste tarifário periódico de 10,23%, concedido em fevereiro de 2004, gerou um diferimento de Parcela "B" no montante de R\$ 5.468, a ser acrescido cumulativamente à Parcela "B", nos Reajustes Tarifários de 2005, 2006 e 2007, a preços correntes em 3 de fevereiro de 2004, corrigido pela variação do IGP-M entre a data da Revisão Tarifária (3 de fevereiro de 2004) e a data dos reajustes tarifários.

Foi definido também o Fator "X" definitivo de 1,73%, sendo o componente "Xe" 0,9907% a ser aplicado, como redutor da Parcela "B", nos reajustes subseqüentes à homologação do resultado final da 1a. Revisão Tarifária Periódica, ocorrida através da Resolução Homologatória nº 260 de 19 de dezembro de 2005.

Em 31 de março de 2007, o saldo de R\$ 4.434 registrado como "Revisão Tarifária – Base Remuneração", é referente ao reposicionamento de competência até a data, mas que será recebido até janeiro de 2008.

b.2) Reajustes Tarifários de 2006 e 2007

- **CPFL Paulista**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 445, de 03 de abril de 2007, estabeleceu o Índice de Reajuste Tarifário Anual ("IRT") da controlada CPFL Paulista em um percentual médio de 7,06%, sendo 2,60% relativo ao reajuste tarifário anual econômico e 4,46% relativo aos componentes financeiros adicionais. Entre os componentes financeiros adicionais destacam-se a Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A" ("CVA"), ajustes financeiros relativos aos IRT's de 2004 a 2006, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados para irrigação, cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") e os efeitos de revisão tarifária comentados no item anterior.

A ANEEL, com o objetivo de rever os valores de PIS e COFINS dos Geradores, realizou recálculo do custo de energia elétrica de contratos iniciais do IRT de 2005. Como o custo de energia elétrica impacta no reajuste da tarifa a consumidores e no cálculo de CVA, o recálculo que produziu uma redução no preço médio de energia, gerou um passivo a ser devolvido aos consumidores e um ativo adicional de CVA. Adicionalmente os valores homologados pela ANEEL no IRT de 2007 referente a CVA excluíram as sobras dos contratos de energia elétrica, conforme item 61 da Nota Técnica nº 069/ANEEL de 22 de março de 2007. Desta forma, esses efeitos basicamente explicam os ajustes de R\$ 98.635 registrado em "Outras Contas a Pagar" e de R\$ 177.710 efetuado em "Diferimento de Custos Tarifários", ambos com contrapartida em "Custo com Energia Elétrica" (nota 24).

Ainda com relação aos eventos relacionados acima, a controlada CPFL Paulista registrou um estorno no ativo regulatório de PIS e COFINS de Geradores no montante de R\$ 10.910 e um estorno de R\$ 15.834 no ativo de Sobras e Faltas de Energia, valores estimados com base na metodologia proposta na Nota Técnica da ANEEL nº 151/2006.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No trimestre foram ainda registrados ativos de R\$ 14.854 referente a outros componentes financeiros constantes do IRT 2007, basicamente relacionado a Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética ("P & D") sobre componentes financeiros do IRT de 2004 a 2006, Programa Luz para Todos e outros.

- **CPFL Piratininga**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 386, de 19 de outubro de 2006, estabeleceu o IRT em um percentual médio de 10,79%, composto como segue: 4,40% relativo ao reajuste tarifário anual e 6,39% relativo aos componentes financeiros adicionais. Entre os componentes financeiros adicionais destacam-se a CVA, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados na cobrança da TUSD e os efeitos da Revisão Tarifária comentado no item anterior.

A ANEEL também considerou a aplicação do disposto do art. 109 da Lei nº 11.196/2005, que determinou a devolução por parte dos geradores, do montante de R\$ 7.764 em 12 parcelas mensais a partir de novembro de 2006, recebido em função dos efeitos da elevação de PIS e COFINS repassados aos consumidores durante o período tarifário anterior. Dessa forma a controlada CPFL Piratininga registrou um ativo em contrapartida ao Custo de Energia, no mesmo valor a restituir aos consumidores registrado no passivo em contrapartida à receita de fornecimento, e vem, a partir de então, reconhecendo contabilmente a amortização do ativo e passivo.

- **RGE**

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 452, de 18 de abril de 2007, estabeleceu o IRT da controlada indireta RGE, aumentando as tarifas de energia elétrica em percentual médio de 6,05%, composto por 3,77% relativo ao reajuste tarifário anual econômico e 2,28% relativo aos componentes financeiro adicionais. Entre os componentes financeiros adicionais destacam-se a CVA, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados para irrigação, cobrança da TUSD, P&D sobre componentes financeiros, Programa Luz para Todos e outros

- **Santa Cruz**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 424, de 30 de janeiro de 2007, estabeleceu o IRT da controlada indireta Santa Cruz em um percentual médio de 5,71%, sendo 4,56% relativo ao reajuste tarifário anual e 1,15% relativo à componentes financeiros adicionais.

Entre os componentes financeiros destacam-se a CVA, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados na cobrança da TUSD entre outros.

b.3) Majoração de PIS e COFINS

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e a COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **CPFL Paulista**

Conforme Resolução Homologatória nº 445, de 03 de abril de 2007, a ANEEL homologou em caráter definitivo, o repasse à tarifa no montante nominal de R\$ 97.377 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado neste período o registro complementar do saldo remanescente atualizado de R\$ 72.983 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada CPFL Paulista, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" que será atualizado com base na variação do IGP-M.

- **CPFL Piratininga**

Conforme Resolução Homologatória nº 386, de 19 de outubro de 2006, a ANEEL homologou o repasse à tarifa no montante de R\$ 34.263 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado em setembro de 2006 o registro complementar de R\$ 30.842 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

A amortização do ativo vem sendo registrada contabilmente, tendo como contrapartida a dedução da receita de PIS e COFINS.

Face ao caráter provisório destes valores, e considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a Sociedade, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar", e vem reconhecendo atualização monetária sobre tal montante com base na variação do IGP-M.

- **Santa Cruz**

Conforme Resolução Homologatória nº 424, de 30 de janeiro de 2007, a ANEEL homologou o repasse à tarifa no montante de R\$ 3.309 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, sendo efetuado em dezembro de 2006 o registro deste montante na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente". A amortização deste ativo vem sendo registrada contabilmente, tendo como contrapartida a dedução da receita de PIS e COFINS.

b.4) Sobras e Faltas de Energia

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das Sobras ou Faltas de Energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

As constituições e realizações das Sobras e Faltas Líquidas de energia estão sendo contabilizadas em "Despesas Pagas Antecipadamente" em contrapartida a um crédito em "Custo com Energia Elétrica" (nota 24).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.5) Descontos na TUSD e na irrigação

As controladas vem reconhecendo ativos regulatórios referente aos descontos especiais aplicados sobre a TUSD referente ao fornecimento de energia elétrica de fontes alternativas, e sobre atividades de irrigação e aquícultura. As constituições e realizações dos descontos na TUSD e irrigação, vem sendo registradas em "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias" (nota 5) em contrapartida a conta de "Receita Operacional" (nota 23).

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos itens descritos anteriormente, relacionados às Revisões e Reajustes Tarifários, ocorrida durante o trimestre findo em 31 de março de 2007:

Descrição:	Consolidado										Total	
	Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1) 1	Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	Reajuste Tarifário - Compra Itaipú (b.2)	Reajuste Tarifário - Outros Ativos e Passivos (b.2) (2)	PIS e COFINS - Repasse Geradoras (b.2)		Devolução ao Consumidor - Recálculo RT 2005 e 2006 (b.2)	Majoração de PIS e COFINS (b.3)		Sobras e Falhas de Energia (b.4)		Descontos TUSD e irrigação (b.5)
					Ativo (3)	Passivo		Ativo	Passivo			
Saldo em 31 de dezembro de 2006	28.484	46.945	13.052	24.886	25.920	(15.010)	-	50.660	(30.842)	35.569	39.048	218.712
Adição em função de aquisição de empresas:	(320)	-	-	1.373	-	(50)	-	828	-	557	1.424	3.812
Constituição	2.010	6.310	-	16.702	(10.491)	-	(98.635)	72.983	(72.983)	31.264	15.171	(37.669)
Atualização	66	(3.784)	-	2.604	-	-	-	279	(722)	-	666	(891)
Amortização	(10.658)	-	(12.118)	(490)	(7.113)	10.020	-	(13.564)	-	(11.077)	(3.792)	(48.792)
Saldo em 31 de março de 2007	19.582	49.471	934	45.075	8.316	(5.040)	(98.635)	111.186	(104.547)	56.313	52.517	135.172

(1) Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional. Deste total, R\$ 4.008 foi registrado diretamente nas classes de fornecimento.
 (2) Os efeitos de constituição foram registrados na Receita Operacional R\$ 17.158, na Despesa Operacional R\$ 461 e em Custo, Deduções de Receita e Despesa Operacional no valor líquido de R\$ 5.
 E os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 464, e em Custo Operacional, Deduções de Receita e Despesa Operacional no valor líquido de R\$ 26.
 (3) Os efeitos de amortização foram registrados no Contas a Receber.

c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários ("CVA")

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais.

Atualmente, são considerados custos não gerenciáveis principalmente as seguintes despesas: **(i)** tarifa de energia elétrica comprada, **(ii)** tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional, **(iii)** Encargos de Serviço do Sistema, **(iv)** tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica, **(v)** quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, **(vi)** quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e **(vii)** Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Detalhamento:	Saldo em 31/12/2006	Adição em função de aquisição de empresa	Consolidado Movimentação			Saldo em 31/03/2007
			Diferimento	Amortização	Atualização	
Ativo						
Energia Comprada	185.103	(3.652)	185.835	(42.467)	10.134	334.953
Encargos de Uso do Sistema	37.526	(966)	2.923	(19.180)	1.107	21.410
Conta de Consumo de Combustível - CCC	29.904	(2.349)	(15.495)	(6.501)	185	5.744
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	31.317	8	6.143	(9.236)	902	29.134
Total	283.850	(6.959)	179.406	(77.384)	12.328	391.241
Passivo						
Energia Comprada	(166.335)	1.124	(4.053)	14.075	(3.430)	(158.619)
Encargos de Uso do Sistema	(54.431)	(104)	10.209	2.680	(607)	(42.253)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(318)	(941)	(93.912)	442	(573)	(95.302)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(3)	-	(81)	1	(83)
Total	(221.084)	76	(87.756)	17.116	(4.609)	(296.257)

d) Subvenção - Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh, e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados no âmbito da própria concessionária através da tarifa cobrada aos demais consumidores do mercado atendido, e que a introdução deste novo critério impacta os níveis tarifários em vigor, além do princípio de modicidade tarifária ao restante do mercado, a ANEEL determinou uma nova metodologia de apuração para o referido subsídio, que está sendo aplicada mensalmente desde maio de 2002.

Os valores apurados através desta nova metodologia, após homologação da ANEEL, seguem os seguintes critérios para a liquidação:

- Para os meses em que foram apuradas perdas para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos através de concessão de subvenção econômica pela Eletrobrás, com recursos provenientes da CDE.
- Para os meses em que foram apurados ganhos para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos ao consumidor através da redução dos reajustes tarifários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos saldos ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2007 é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2006	47.393	(4.696)
Adição em função de aquisição de empresas	-	605
Perda (Ganho) de Receita	(3.023)	(4.324)
Amortização Reajuste Tarifário	-	1.227
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(6.737)	-
Atualização Monetária	-	(46)
Saldos em 31 de março de 2007	37.633	(7.234)

Em função de novos entendimentos mantidos com o Poder Concedente, os ativos e passivos das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga foram recalculados desde 2002, gerando uma despesa adicional no trimestre de R\$ 13.673 no consolidado.

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Saldos Bancários	1.794	23.667	396.177	259.359
Aplicações Financeiras	4.027	2.726	632.730	370.891
Total	5.821	26.393	1.028.907	630.250

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, remuneradas em sua maior parte, conforme variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e de suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	31/03/2007	31/12/2006
Curto Prazo					
Classes de Consumidores					
Residencial	242.031	155.427	25.785	423.243	371.145
Industrial	173.030	60.438	53.017	286.485	304.797
Comercial	95.427	49.931	31.932	177.290	173.588
Rural	26.770	6.165	1.904	34.839	35.262
Poder Público	22.388	5.972	6.470	34.830	39.749
Iluminação Pública	22.300	4.627	46.665	73.592	80.556
Serviço Público	23.770	12.811	8.747	45.328	47.626
Faturado	605.716	295.371	174.520	1.075.607	1.052.723
Não Faturado	474.743	-	-	474.743	444.389
Parcelamento de Débito de Consumidores	85.362	2.363	7.125	94.850	78.213
Ativo Regulatório (nota 3)	335.928	-	-	335.928	378.920
Operações Realizadas na CCEE (a)	14.212	-	-	14.212	19.793
Concessionárias e Permissionárias (b)	77.796	-	6	77.802	69.484
Outros	47.196	-	-	47.196	81.446
Total	1.640.953	297.734	181.651	2.120.338	2.124.968
Longo Prazo					
Parcelamento de Débito de Consumidores	99.660	-	-	99.660	101.930
Operações Realizadas na CCEE (a)	41.361	-	-	41.361	41.616
Ativo Regulatório (nota 3)	8.185	-	-	8.185	21.364
Outros	164	-	-	164	273
Total	149.370	-	-	149.370	165.183

- a) **Operações Realizadas na CCEE** - Os valores referem-se a contabilização da CCEE relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2006. O saldo a receber em 31 de março de 2007, decorrente da venda de energia, compreende principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; (iii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iv) valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação e (v) estimativas das controladas, para períodos ainda não disponibilizados pela CCEE. As controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.
- b) **Concessionárias e Permissionárias** - Refere-se, basicamente, a saldos a receber decorrente do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissionárias, efetuados, principalmente, pelas controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, bem como por diversas transações relacionadas à cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga, que estão sendo compensados através de encontro de contas com valores a pagar.

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em abril de 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Em 31 de março de 2007, o saldo no curto prazo é de R\$ 29.143 (R\$ 28.615 em 31 de dezembro de 2006), e no longo prazo é de R\$ 102.043 (R\$ 103.901 em 31 de dezembro de 2006). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizado através de parcelas mensais, no valor correspondente a transação de compra de energia.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Curto Prazo				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	900	564	4.020
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	1.094	1.039	7.219
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	23.504	-	29.568	11.159
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.833	26.066	40.117	67.303
ICMS a Compensar	-	-	41.427	43.820
Programa de Integração Social - PIS	-	-	2.082	5.994
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8	8	7.745	28.343
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	1.377	330
Outros	587	587	2.386	2.765
Total	28.932	28.655	126.305	170.953
Longo Prazo				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	23.580	22.846
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	7.410	9.477
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.975	3.898
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	859	6.588
ICMS a Compensar	-	-	61.238	60.240
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	92	-
Total	2.787	2.787	96.154	103.049

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2006	(99.609)
Adição em função de aquisição de empresas	39
Provisão constituída	(19.899)
Recuperação de Receita	8.093
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	8.569
Saldo em 31 de março de 2007	(102.807)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Ativo Regulatório (nota 3)	244.025	178.082	14.961	19.398
Outros	15.923	13.157	8.761	9.371
Total	259.948	191.239	23.722	28.769

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos de Contribuição Social e Imposto de Renda:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	17.199	17.198	39.685	45.557
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	166.905	169.809
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	72	98	68.823	74.983
Subtotal	17.271	17.296	275.413	290.349
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	57.328	57.576	88.666	101.300
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	522.581	490.722
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	6.164	6.076	196.027	212.986
Subtotal	63.492	63.652	807.274	805.008
Outros			1.606	2.190
Total	80.763	80.948	1.084.293	1.097.547
Curto Prazo	9.853	9.951	170.247	188.942
Longo Prazo	70.910	70.997	914.046	908.605
	80.763	80.948	1.084.293	1.097.547

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo das incorporações das controladoras DOC 4 Participações S.A, Draft I Participações S.A., CPFL Missões Ltda e SEMESA, na CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Serra e na CPFL Geração, respectivamente, e está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, de acordo com o lucro líquido projetado dessas controladas durante o prazo remanescente da concessão. No trimestre findo em 31 de março de 2007, as taxas anuais de amortização aplicadas foram de 6,06%, 5,63%, 3,67% e 5,26%, respectivamente.

A controlada CPFL Geração, neste trimestre registrou o montante de R\$ 40.234 referente ao benefício fiscal do ágio incorporado da controlada indireta SEMESA. Com o processo de incorporação, comentado na nota 12, a amortização desse ágio passa a ser dedutível para efeito de Imposto de Renda.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As projeções de resultados futuros que orientaram e suportam a constituição dos créditos fiscais diferidos da Sociedade e das controladas foram aprovadas pelos Conselhos de Administração e apreciadas pelos Conselhos Fiscais.

10.2 – Saldos acumulados de diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado			
	31/03/2007		31/12/2006	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Provisão para Contingências	15.314	45.874	15.804	47.060
Entidade de Previdência Privada	6.977	20.377	7.566	22.011
Provisão para Devedores Duvidosos	9.503	26.398	9.349	27.587
Perdas na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	7.199	19.995	10.195	28.317
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	7.583	21.065	8.457	23.491
Contas a Receber de Poderes Públicos	4.502	12.506	6.398	17.773
Participação nos Lucros e Resultados	3.809	11.260	3.290	9.821
Diferença de Taxas de Depreciação	10.632	29.535	10.053	27.925
Outros	3.304	9.017	3.871	9.001
Total	68.823	196.027	74.983	212.986

10.3 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2007 e 2006:

	Consolidado			
	31/03/2007		31/03/2006	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes da CSLL e IRPJ	677.077	677.077	495.037	495.037
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	18.657	37.969	16.186	34.361
- Realização CMC	4.466	-	5.515	-
- Diferença de Taxas de Depreciação	1.333	1.333	3.483	3.483
- Outras Adições Permanentes Líquidas	20.336	903	5.050	(337)
Base de Cálculo	721.869	717.282	525.271	532.544
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(64.968)	(179.321)	(47.274)	(133.136)
- Crédito Fiscal Constituído (nota 12.1)	-	40.234	-	-
Total	(64.968)	(139.087)	(47.274)	(133.136)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Créditos a Receber - CESP	21.172	22.121	41.986	54.727
Créditos a Receber - BAESA	18.421	-	-	-
Empregados	-	-	-	-
Adiantamentos - Fundação CESP	4.773	5.046	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	5.571	6.208	74.889	71.113
Ordens em Curso	9.985	8.706	-	5.266
Serviços Prestados a Terceiros	15.675	22.122	-	10
Reembolso RGR	3.035	3.267	707	545
Contratos de Pré-Compra de Energia	2.808	2.918	1.600	1.600
Outros	28.413	22.866	4.626	8.796
Total	109.853	93.254	123.808	142.057

Em 31 de dezembro de 2006, conforme acordo de acionistas da BAESA, foram reconhecidos direitos diferenciados em favor da CPFL Geração e dessa forma foi registrado o montante de R\$ 16.755 como dividendos a receber. Entretanto em função de novos entendimentos entre os mesmos acionistas, neste trimestre o valor foi reclassificado para outros créditos a receber, uma vez que o mesmo será objeto de liquidação por ocasião da futura reestruturação societária da BAESA. Adicionalmente neste trimestre foi reconhecido o complemento de R\$ 1.666.

(12) INVESTIMENTOS

12.1 - Participações Societárias Permanentes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Participações Societárias Permanentes	3.722.908	3.126.322	-	-
Ágio e Deságio	1.423.216	1.448.410	2.041.557	2.345.474
Bens de Renda	-	-	739.236	744.320
Outros	-	772	2.082	2.854
Total	5.146.124	4.575.504	2.782.875	3.092.648

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas são como segue:

Investimento	Quantidade de Ações (*)	Participação no Capital - %	31/03/2007			31/03/2007		31/12/2006		31/03/2007		31/3/2006	
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	Participação Líquido	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Patrimonial				
CPFL Paulista	1.000	100%	1.000	719.692	213.417	719.692	1.456.044	213.417	141.806				
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	47.418	319.550	89.012	319.550	230.538	89.012	63.721				
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.203.290	88.700	1.203.290	1.114.590	88.700	44.963				
CPFL Brasil	456	100%	456	74.941	74.394	74.941	547	74.394	68.350				
CPFL Serra	1.340.969	100%	1.340.969	1.404.722	33.704	1.404.722	320.607	33.704	-				
CPFL Cone Sul	5.373	100%	5.373	6.961	1.442	6.961	5.519	1.442	-				
Nova 4	1	100%	1	(6.248)	(4.725)	(6.248)	(1.523)	(4.725)	-				
Total						3.722.908	3.126.322	495.944	318.840				

(*) CPFL Serra e Nova 4 expressas em quotas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Serra	CPFL Cone Sul	Nova 4	Total
Participações Societárias - 31 de dezembro de 2006	1.456.044	230.538	1.114.590	547	320.607	5.519	(1.523)	3.126.322
Aumento de Capital	100.642	-	-	-	-	-	-	100.642
Redução de Capital	(1.050.411)	-	-	-	1.050.411	-	-	-
Equivalência patrimonial	213.417	89.012	88.700	74.394	33.704	1.442	(4.725)	495.944
Participações Societárias - 31 de março de 2007	719.692	319.550	1.203.290	74.941	1.404.722	6.961	(6.248)	3.722.908

a) CPFL Paulista

Reorganização Societária

Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") de 14 de março de 2007, foi aprovada a transferência do controle acionário da RGE, que consistiu em redução do capital da controlada CPFL Paulista, sem cancelamento de ações, mediante a restituição à Sociedade, de 67,0686% do capital social da RGE no valor total de R\$ 1.050.411. Na mesma data, a Sociedade realizou o aporte deste investimento para a controlada CPFL Serra. A transferência, também aprovada na mesma AGE, deu-se em atendimento da Resolução Autorizativa nº 305/ANEEL, de 5 de setembro de 2005 e do Despacho ANEEL nº 669 de 14 de março de 2007, relacionada à necessidade de segregação societária prevista na Lei 10.848, de 15 de março de 2004. Esses ativos foram avaliados a valores contábeis, conforme Laudo de Avaliação elaborado por especialistas, na data base de 31 de dezembro de 2006. Todos os saldos e transações da RGE, a partir de 01 de janeiro de 2007, estão refletidos nas demonstrações financeiras da controlada CPFL Serra.

<u>Descrição</u>	Valores
	contábeis em: 31/12/2006
Investimento RGE	562.885
Ágio RGE	487.526
Total	1.050.411

Reinversão de Dividendos

A Sociedade capitalizou R\$ 100.642 na controlada CPFL Paulista, através de Reinversão de Dividendos, sem emissão de novas ações, com a finalidade de realizar a segregação da participação societária da controlada indireta RGE.

Incorporação das controlada indireta CPFL Serra pela RGE

Com base na aprovação da ANEEL através do Despacho nº 669 de 14 de março de 2007, a Sociedade submeterá em Assembléia Geral de Acionistas, proposta de incorporação pela controlada RGE, de sua controladora CPFL Serra, sucedendo-as para todos os fins de direitos e obrigações. A incorporação tem como principais objetivos a otimização de custos operacionais, administrativos e fiscais, através da simplificação da estrutura societária.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) CPFL Geração

Incorporação das controladas indiretas CPFL Centrais Elétricas e SEMESA pela controlada CPFL Geração

Autorizada pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 766 de 19 de dezembro de 2006 e Despacho nº 504 de 28 de fevereiro de 2007 e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES, foram aprovados em AGE de Acionistas realizada em 30 de março de 2007, as incorporações das controladas indiretas CPFL Centrais Elétricas e SEMESA (“Incorporadas”) pela controladora CPFL Geração, com efeito retroativo a 1º de janeiro de 2007. As Incorporadas por consequência serão extintas, passando a controlada CPFL Geração à condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações. As Incorporações realizadas não acarretaram aumento no capital social pelo fato das Incorporadas serem subsidiárias integrais da controlada CPFL Geração.

Os patrimônios líquidos das Incorporadas foram avaliados pelos seus respectivos valores contábeis na data base de 31 de dezembro de 2006 e, portanto, as demonstrações financeiras de 31 de março de 2007, devem ser analisadas considerando os efeitos das incorporações destes investimentos a partir de 1º de janeiro de 2007. A composição dos acervos líquidos incorporados pela controlada CPFL Geração na data base de 31 de dezembro de 2006, conforme laudo de avaliação contábil é como segue:

	CPFL Centrais Elétricas	SEMESA	Total
Ativo Circulante	27.448	82.275	109.723
Realizável a Longo Prazo	2.675	-	2.675
Permanente	168.373	745.123	913.496
Passivo Circulante	(32.314)	(272.974)	(305.288)
Exigível a Longo Prazo	(24.286)	(470.866)	(495.152)
Acervo Líquido (investimento)	141.896	83.558	225.454

Início das Operações Comerciais da ENERCAN

Em fevereiro de 2007 entrou em operação comercial duas turbinas de um total de 880 MW (377,9 MW médios de energia assegurada). A última turbina deste empreendimento está prevista para entrar em operação em maio de 2007. A parcela de energia da usina, correspondente à controlada CPFL Geração, já possui contratos de compra e venda de energia aprovados pela ANEEL e assinados com as distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e a comercializadora CPFL Brasil.

c) Nova 4

Em 28 de dezembro de 2006, a Nova 4 adquiriu 99,99% do capital da Santa Cruz. Após o fechamento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006 da Santa Cruz, o valor final da aquisição incluindo R\$ 2.556 referente a gastos com consultoria e auditoria, foi de R\$ 206.709, apurando um ágio de R\$ 111.367.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.2 - Ágio e Deságio:

Investidora	Investida	Consolidado				Taxa de amortização em 2007
		31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006	
		Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)	-
CPFL Energia	CPFL Paulista	1.074.026	(167.566)	906.460	922.734	6,06%
CPFL Energia	CPFL Paulista	304.861	(23.450)	281.411	286.497	6,06%
CPFL Energia	CPFL Piratininga	154.827	(11.850)	142.977	145.410	5,63%
CPFL Energia	CPFL Geração	54.555	(5.525)	49.030	49.867	6,17%
CPFL Energia	CPFL Serra	58.329	(717)	57.612	58.176	3,67%
CPFL Energia	CPFL Cone Sul	(1.337)	-	(1.337)	(1.337)	-
CPFL Energia	CPFL Serra	(109)	-	(109)	(109)	-
CPFL Brasil	Clion	98	(20)	78	80	10,00%
CPFL Geração	SEMESA	-	-	-	269.058	-
CPFL Geração	Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	-
CPFL Geração	ENERCAN	10.233	(42)	10.191	10.233	4,10%
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	(279)	2.802	2.858	7,18%
CPFL Paulista	RGE	-	-	-	487.526	-
CPFL Serra	RGE	764.758	(273.854)	490.904	8.186	3,67%
Nova 4	Santa Cruz	111.367	(4.330)	107.037	111.794	15,55%
Semesa	Makelele	10	-	10	10	-
Total		2.529.190	(487.633)	2.041.557	2.345.474	

Os ágios decorrentes de aquisições das participações societárias são amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

O ágio decorrente da aquisição de participação na Foz do Chapecó, controlada em conjunto da CPFL Geração, está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente de seu contrato de concessão, e será amortizado no prazo deste contrato, a partir do início da operação comercial dessa empresa.

Conforme previsto no Plano de Contas do setor, o ágio referente a SEMESA foi reclassificado para Ativo Imobilizado (Outros Ativos não vinculados a concessão) devido ao processo de incorporação comentado na nota 12.1.b.

12.3 – Juros sobre o Capital Próprio e Dividendo:

	Controladora	
	31/03/2007	31/12/2006
Dividendo a Receber		
CPFL Paulista	294.175	394.817
CPFL Piratininga	162.041	191.571
CPFL Geração	73.689	73.689
CPFL Brasil	78.264	78.264
CPFL Serra	33.179	33.179
CPFL Cone Sul	1.297	1.297
Subtotal	642.645	772.817
Juros sobre o Capital Próprio a Receber		
CPFL Paulista	44.396	44.396
CPFL Piratininga	7.029	7.029
Subtotal	51.425	51.425
Total	694.070	824.242

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No trimestre de 2007, a Sociedade recebeu da CPFL Piratininga, o montante de R\$ 29.530 referente a dividendo a receber de 2006.

Conforme comentado na nota 12.1.a Sociedade efetuou capitalização de R\$ 100.642 na CPFL Paulista através de Reinversão de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2006, conforme acordo de acionistas da BAESA, foram reconhecidos direitos diferenciados em favor da CPFL Geração e dessa forma foi registrado no consolidado o montante de R\$ 16.755 como dividendos a receber. Entretanto, em função de novos entendimentos entre os acionistas, neste trimestre o valor foi reclassificado para "Outros Créditos a Receber" (nota 11), uma vez que o mesmo será objeto de liquidação por ocasião de futura reestruturação societária da BAESA.

12.4 - Bens de Renda:

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa pertencentes à controlada CPFL Geração, arrendados a FURNAS. Estes ativos são depreciados de acordo com sua vida útil estimada, conforme taxas anuais definidas pela ANEEL, e conforme condições gerais do contrato de concessão detida por FURNAS.

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado			31/12/2006 Valor Líquido
	31/03/2007		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada		
Em Serviço				
- Distribuição	6.946.652	(3.570.449)	3.376.203	3.288.325
- Geração	813.274	(121.728)	691.546	668.944
- Comercialização	186.312	(78.300)	108.012	103.987
- Administração	206.150	(133.275)	72.875	69.854
	8.152.388	(3.903.752)	4.248.636	4.131.110
Em Curso				
- Distribuição	252.754	-	252.754	250.828
- Geração	1.123.969	-	1.123.969	1.072.026
- Comercialização	15.221	-	15.221	17.328
- Administração	9.829	-	9.829	21.469
	1.401.773	-	1.401.773	1.361.651
Subtotal	9.554.161	(3.903.752)	5.650.409	5.492.761
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	1.546.716	(824.656)	722.060	461.169
Total do Imobilizado	11.100.877	(4.728.408)	6.372.469	5.953.930
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(816.277)	(791.387)
Imobilizado Líquido			5.556.192	5.162.543

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O acréscimo no saldo de outros ativos não vinculados a concessão refere-se ao ágio da SEMESA reclassificado em função da incorporação na controlada CPFL Geração (nota 12.2)

(14) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	31/03/2007				31/12/2006			
	Encargos - Curto e Longo Prazos	Principal		Total	Encargos - Curto e Longo Prazos	Principal		Total
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo			Longo Prazo		
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	170	4.408	23.618	28.196	161	4.104	23.813	28.078
BNDES - Investimento	3.158	205.742	1.219.127	1.428.027	10.995	203.374	1.251.703	1.466.072
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre	291	341.877	50.572	392.740	787	338.163	124.369	463.319
FIDC	-	-	-	-	7.086	4.953	-	12.039
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	131.424	131.424	-	-	124.404	124.404
Instituições Financeiras	25.484	150.775	144.890	321.149	4.788	13.915	304.829	323.532
Outros	656	31.032	21.591	53.279	548	34.349	21.127	56.024
Subtotal	29.759	733.834	1.591.222	2.354.815	24.365	598.858	1.850.245	2.473.468
Moeda Estrangeira								
BID	812	3.453	71.474	75.739	886	2.656	75.472	79.014
Instituições Financeiras	15.679	167.785	549.459	732.923	7.158	56.602	547.281	611.041
Subtotal	16.491	171.238	620.933	808.662	8.044	59.258	622.753	690.055
Total	46.250	905.072	2.212.155	3.163.477	32.409	658.116	2.472.998	3.163.523

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL **Divulgação Externa**
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2007

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2007	31/12/2006			
BNDES - Repotenciação					
CPFL Geração	6.817	7.410	TJLP + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	391	442	UMBND + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	3.627	3.887	TJLP + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	521	592	UMBND + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	7.210	8.720	TJLP + 4,3% a.a.	75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	6.623	6.039	TJLP + 4,3% a.a.	36 parcelas mensais a partir de julho de 2008	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	3.007	2.998	TJLP + 3,1% a.a.	72 parcelas mensais a partir de julho de 2008	Aval da CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM I	6.784	13.259	TJLP + 3,25% a.a.	78 parcelas mensais a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001	Receita da venda de energia
CPFL Piratininga - FINEM II	237.267	257.040	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM I	125.065	136.542	TJLP + 3,5% a 5,0% a.a.	parcelas a partir de outubro de 2000 a dezembro de 2012	Arrecadação de recebíveis/notas promissórias/conta reserva
RGE - FINEM II	7.932	9.390	UMBND + 4,5% a.a. (1)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arrecadação de recebíveis/conta reserva
CPFL Piratininga - FINEM	83.349	86.718	TJLP + 5,4% a.a.	40 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
BAESA	178.114	181.797	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro e novembro de 2006	Cartas de Fiança
BAESA	42.914	45.669	UMBND + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Cartas de Fiança
ENERCAN	398.079	388.214	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	28.389	28.845	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	269.291	261.797	TJLP + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	30.202	30.138	UMBND + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2007	Aval da CPFL Energia
CERAN	16.631	16.673	UMBND + 5% a.a. (2)	120 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre					
CPFL Paulista - RTE	13.413	52.693	Selic + 1% a.a.	62 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Paulista - Parcela "A"	344.676	332.938	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - Parcela "A"	27.276	67.031	Selic + 1% a.a.	9 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Arrecadação de recebíveis
Santa Cruz - RTE	2.909	5.166	Selic + 1% a.a.	66 parcelas mensais a partir março de 2002	Vinculação de Receita
RGE - Energia Livre	2.687	3.251	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
CPFL Geração - Energia Livre	1.869	2.340	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Aval da CPFL Paulista
FIDC - CPFL Piratininga	-	12.039	112% do CDI	36 parcelas mensais a partir de março de 2004	Arrecadação de recebíveis
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	131.424	124.404	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	50.828	52.341	Variação do IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
RGE					
Banco Itaú BBA	100.753	104.243	105,0% do CDI (109,0% em Dez/2006)	parcela única em março de 2011	Não existem garantias
Banco Santander I	5.288	7.946	105,0% do CDI (CDI + 2,0% a.a. em Dez/2006)	07 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Notas Promissórias
Banco Santander II	52.957	51.332	104,5% do CDI	parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	76.014	73.450	107,5% do CDI	02 parcelas em janeiro de 2008 e 01 parcela em fevereiro de 2008	Não existem garantias
Banco do Brasil - Lei 8727	35.309	34.220	105% do CDI	parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
Outros					
CPFL Paulista					
ELETRÓBRAS	8.333	10.082	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	7.011	7.040			
RGE					
FINEP	1.602	1.721	TJLP + 4,0% a.a.	48 parcelas mensais a partir de julho de 2006	Arrecadação de recebíveis
ELETRÓBRAS	5.451	5.493	RGR + tx. variável de 6% a 6,5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2004	Vinculação de Receita / Notas Promissórias
Outros	18.275	18.120			
Santa Cruz					
ELETRÓBRAS	7.227	6.578	5% a.a.	100 a 120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2002	Vinculação de Receita
Piratininga					
ELETRÓBRAS	4.601	5.071	5% a.a.	Diversas	Notas promissórias e recebíveis
Outros	779	1.019			
Total Moeda Nacional	2.354.815	2.473.468			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan	75.739	79.014	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	48 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
Controladora					
Banco do Brasil	-	8.406	Yen + 2,718% a.a. (3)	parcela única em junho de 2007	Nota promissória
CPFL Paulista					
Debt Conversion Bond	13.805	14.174	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
New Money Bond	1.655	1.700	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
FLIRB	1.679	1.724	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
C-Bond	16.942	17.316	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
Discount Bond	13.391	18.894	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. SP
PAR-Bond	26.340	27.052	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. SP
Banco do Brasil	154.005	156.707	Yen + 5,7778% a.a. (4)	Parcela única em setembro 2009	Não existem garantias
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil	83.263	-	Yen + Spread (5)	parcela única com vencos. em fevereiro e março de 2008	Não existem garantias
Nova 4					
Banco Brasil	193.531	196.922	Yen + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	79.045	14.979	Yen + 5,8% a.a. (6)	parcela única em fevereiro de 2008	Aval da CPFL Energia
Enercan					
Banco Itaú BBA	9.232	14.712	US\$ + Libor + 14,5% a.a. (7)	parcela única em abril de 2007, podendo ser prorrogado	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	27.309	28.003	Yen + 2,6% a.a. (8)	parcela única em junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	107.726	110.462	Yen + 2,5% a 2,7% a.a. (9)	parcela única em maio de 2009	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira	808.662	690.055			
Total Geral	3.163.477	3.163.523			

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- | | | |
|--------------------|-----------------------------|-------------------|
| (1) 135,7% do CDI | (4) 103,5% do CDI | (7) 109,5% do CDI |
| (2) 138,43% do CDI | (5) 103,25% e 103,7% do CDI | (8) 104,5% do CDI |
| (3) 104,3% do CDI | (6) 103,25% do CDI | (9) 103,8% do CDI |

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principais captações:

Moeda Nacional

BNDES Repotenciação: A controlada CPFL Geração obteve liberação de uma parcela do empréstimo no 1º trimestre de 2007, destinada a repotenciação da Usina de Gavião Peixoto no montante de R\$ 1.050.

BNDES – Investimento – Foram liberadas no 1º trimestre de 2007 parcelas do empréstimo junto ao BNDES, destinados ao financiamento dos empreendimentos Castro Alves e 14 de Julho, na controlada indireta Ceran, nos montantes de R\$ 7.258 (R\$ 4.718 proporcional a participação da CPFL Geração).

Moeda Estrangeira

Banco do Brasil

Durante o 1º trimestre de 2007 a controlada CPFL Piratininga contratou em janeiro de 2007 dois empréstimos em moeda estrangeira junto ao Banco do Brasil, nos montantes de R\$ 50.000 e R\$ 35.000, com vencimentos em fevereiro e março de 2008, respectivamente, para capital de giro.

A controlada CPFL Geração contratou linha de crédito junto ao Banco do Brasil, destinada a honrar compromissos de curto prazo no montante de R\$ 64.700.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Sociedade e as controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. A administração da Sociedade monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma a que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
					31/03/2007			31/12/2006				
					Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
CPFL Paulista												
2ª Emissão												
1ª Série	11.968	109% do CDI	1º de julho de 2009.	Quirografia	3.890	-	119.680	123.570	8.756	-	119.680	128.436
2ª Série	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	1º de julho de 2009.	Quirografia	10.409	-	145.701	156.110	6.786	-	144.150	150.936
3ª Emissão												
1ª Série	64.000	104,4% do CDI	1ª parcela em 1º de dezembro de 2011, 2ª parcela em 1º de dezembro de 2012 e a 3ª parcela em 1º de dezembro de 2013.	Fiança da CPFL Energia	26.693	-	640.000	666.693	6.247	-	640.000	646.247
					40.992	-	905.381	946.373	21.789	-	903.830	925.619
CPFL Piratininga												
1ª Emissão												
Série Única	40.000	104% do CDI	50% em 1º de janeiro de 2010 e o restante para 1º de janeiro de 2011.	Aval da CPFL Energia	12.395	-	400.000	412.395	27.878	-	400.000	427.878
RGE												
2ª Emissão												
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,6% a.a.	1º de abril de 2011.	Quirografia	3.680	-	26.200	29.880	2.692	-	26.200	28.892
2ª Série	20.380	106% do CDI	1º de abril de 2009.	Quirografia	13.406	-	203.800	217.206	6.644	23.000	180.800	210.444
					17.086	-	230.000	247.086	9.336	23.000	207.000	239.336
CPFL Geração												
1ª Emissão												
	89.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral com quitação em dezembro de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	11.848	136.415	230.622	378.885	2.923	136.252	230.347	369.522
Baesa												
1ª Emissão												
	9.000	105% do CDI	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	3.066	-	27.597	30.663	3.150	-	28.353	31.503
2ª Emissão	9.000	IGP-M + 9,55% a.a.	Annual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	1.142	-	10.275	11.417	1.102	-	9.915	11.017
					4.208	-	37.872	42.080	4.252	-	38.268	42.520
					86.529	136.415	1.803.875	2.026.819	66.178	159.252	1.779.445	2.004.875

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem que as controladas mantenham determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. No entendimento da Administração das controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

(16) FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006
Encargos de Serviço do Sistema	4.920	14.283
Suprimento de Energia Elétrica	491.463	515.103
Encargos de Uso da Rede Elétrica	77.878	75.131
Materiais e Serviços	94.382	132.604
Cogeradores	4.289	4.224
Passivo Regulatório (nota 3)	84.254	103.581
Outros	10.796	9.235
Total	767.982	854.161

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) IMPOSTOS , TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	300.177	282.510	-	-
Programa de Integração Social – PIS	15.411	11.368	100	838
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	64.068	49.286	461	3.862
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	116.011	122.313	11.975	25.765
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	41.178	39.854	4.310	9.276
Outros	14.999	17.427	-	-
Total	551.844	522.758	16.846	39.741

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada indireta RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, e a controlada indireta Santa Cruz através da FUNSEJEM - Fundação Senador José Ermírio de Moraes mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Com a modificação do Plano Previdenciário em setembro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 294 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo desta obrigação, a qual é ajustada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria Previdência Complementar em 31 de março de 2007, é de R\$ 572.017 (R\$ 573.715 em 31 de dezembro 2006).

II – CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora daquela controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados naquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana El. São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo da obrigação,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a qual é apresentada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria de Previdência Complementar, em 31 de março de 2007, é de R\$ 160.021 (R\$ 160.258 em 31 de dezembro de 2006).

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – Santa Cruz

Em julho de 2001, a controlada Santa Cruz aderiu à FUNSEJEM, um fundo fechado de previdência privada, sem fins lucrativos, que atende a empregados de empresas do Grupo Votorantim, oferecendo a oportunidade de participação a todos. Nos termos do regulamento do fundo, a controlada Santa Cruz iguala as contribuições dos empregados à FUNSEJEM de acordo com o nível de remuneração do empregado (contribuição definida). Podem também ser realizadas contribuições voluntárias à FUNSEJEM.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da Sociedade um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Com esta modificação do Plano Previdenciário em setembro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a se liquidada em 297 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo da obrigação, a qual é ajustada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria de Previdência Complementar em 31 de março de 2007 é de R\$ 11.548 (R\$ 11.575 em 31 de dezembro de 2006).

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido são as seguintes:

	31/03/2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	635.436	168.972	12	11.942	816.362
(Receitas) / Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	(9.006)	(1.605)	(1.743)	(229)	(12.583)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(15.700)	(4.343)	15	(325)	(20.353)
Passivo atuarial líquido no final do período	610.730	163.024	(1.716)	11.388	783.426
Curto Prazo	58.324	17.921	(1.716)	1.322	75.851
Longo Prazo	552.406	145.103	-	10.066	707.575
	610.730	163.024	(1.716)	11.388	783.426

Os saldos contábeis no consolidado em 31 de março de 2007, relacionados à Previdência Privada incluem ainda R\$ 41.666 (R\$ 43.999 em 31 de dezembro de 2006) referentes a outras contribuições.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As despesas e (receitas) reconhecidas são como seguem:

	1° Trimestre 2007				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
	Custo do serviço	262	1.022	225	22
Juros sobre obrigações atuariais	64.878	16.272	2.831	1.363	85.344
Rendimento esperado dos ativos do plano	(74.137)	(18.425)	(3.834)	(1.614)	(98.010)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(965)	-	(965)
Subtotal	(8.997)	(1.128)	(1.743)	(229)	(12.097)
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(477)	-	-	(486)
Total despesa (receita)	(9.006)	(1.605)	(1.743)	(229)	(12.583)

	1° Trimestre 2006				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
	Custo do serviço	229	1.139	136	16
Juros sobre obrigações atuariais	65.594	16.136	2.136	1.408	85.274
Rendimento esperado dos ativos do plano	(67.253)	(16.813)	(2.634)	(1.471)	(88.171)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	-	-	(363)	-	(363)
Efeito relacionado com adoção da CVM n.º 371	4.044	8.196	426	82	12.748
Subtotal	2.614	8.661	(299)	35	11.011
Contribuições esperadas dos participantes	(6)	(513)	(9)	-	(528)
Total despesa (receita)	2.608	8.148	(308)	35	10.483

Na demonstração do resultado, as despesas e (receitas) foram registradas nas seguintes rubricas:

	1° Trimestre 2007				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
	Custo de Operação	(9.006)	(1.605)	(1.743)	13
Despesas Operacionais	-	-	-	(242)	(242)
Total	(9.006)	(1.605)	(1.743)	(229)	(12.583)

	1° Trimestre 2006				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
	Custo de Operação	(1.436)	(47)	(308)	12
Despesas Operacionais	-	-	-	(59)	(59)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	2.669	5.409	-	61	8.139
Tributação do Item Extraordinário	1.375	2.786	-	21	4.182
Total	2.608	8.148	(308)	35	10.483

O item extraordinário registrado em 2006, refere-se ao déficit do plano apurado em 31 de dezembro de 2001, quando da adoção da CVM n.º 371, o qual foi diferido e amortizado nos anos subsequentes, tendo sido finalizado em 31 de dezembro de 2006.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006
Reserva Global de Reversão - RGR	4.498	3.793
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.733	1.759
Conta de Consumo de Combustível - CCC	29.809	70.802
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	30.728	28.659
Total	66.768	105.013

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(20) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	31/03/2007				31/12/2006			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	65.446	43.483	21.963	22.709	70.736	47.597	23.139	13.799
Cíveis								
Danos Pessoais	18.791	15.522	3.269	9.526	13.535	9.922	3.613	9.023
Majoração Tarifária	18.649	11.367	7.462	5.267	24.207	11.686	12.521	4.769
Energia Comprada	40.809	28.167	12.642	-	40.809	28.167	12.642	-
Outras	6.059	6.059	-	484	7.563	6.310	1.253	9.743
	84.508	61.135	23.373	15.297	86.114	56.085	30.029	23.535
Fiscais								
FINSOCIAL	18.011	18.011	-	33.307	17.926	17.926	-	33.149
PIS e COFINS - Ampliação de Base	894	-	894	301	1.053	-	1.053	301
PIS e COFINS - JCP	26.750	-	26.750	-	26.045	-	26.045	-
Imposto de Renda	45.760	25.714	20.046	1.325	43.993	23.753	20.240	1.532
Outras	3.329	-	3.329	19.579	3.205	-	3.205	9.530
	94.744	43.725	51.019	54.512	92.222	41.679	50.543	44.512
Total	244.698	148.343	96.355	92.518	249.072	145.361	103.711	81.846

A movimentação dos saldos no trimestre findo em 31 de março de 2007 é como segue:

	Consolidado						31/03/2007
	31/12/2006	Adição em função de aquisição de empresa	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	70.736	-	429	(1.537)	(4.182)	-	65.446
Cíveis	86.114	(363)	6.663	(7.597)	(337)	28	84.508
Fiscais	92.222	(55)	3.064	(1.515)	(7)	1.035	94.744
Provisão para Contingências - Bruta	249.072	(418)	10.156	(10.649)	(4.526)	1.063	244.698
Depósitos Judiciais (1) + (2)	227.207	316	22.361	(450)	(8.815)	242	240.861

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

- a) **Perdas possíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2007 estavam assim representadas: (i) R\$ 173.035 trabalhistas (R\$ 164.847 em 31 de dezembro de 2006); (ii) R\$ 455.756 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 421.474 em 31 de dezembro de 2006); e (iii) R\$ 347.993 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 327.475 em 31 de dezembro de 2006).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Consumidores e Concessionárias	53.463	50.927	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	216.403	49.816	250	732
Programa de Eficiência Energética - PEE	38.150	40.102	53.277	44.387
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	30.580	25.435	40.457	38.049
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	26.531	25.610	5.364	5.868
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	13.434	34.626	2.176	-
Fundo para Reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	4.932	7.780	-	-
Juros sobre Empréstimo Compulsório	5.811	3.998	-	-
Encargos de Capacidade e Aquisição de Energia Emergencial - ECE/EAAE	6.815	10.386	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	-	-	12.929	13.321
Folha de Pagamento	4.688	3.951	-	-
Participação nos Lucros	28.371	20.832	-	-
Outros	29.358	30.230	7.194	7.834
Total	458.536	303.693	139.397	127.941

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 31 de março de 2007 e de 31 de dezembro de 2006 estão assim distribuídas:

Acionistas	Quantidade de ações			
	31/03/2007		31/12/2006	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	139.002.673	28,97	139.002.673	28,97
521 Participações S.A.	149.230.373	31,11	149.230.373	31,11
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	24.789.436	5,17	24.789.436	5,17
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	11	0,00	11	0,00
Membros da Diretoria Executiva	29.657	0,01	31.657	0,01
Demais Acionistas	77.571.017	16,17	77.569.017	16,17
Total	479.756.730	100,00	479.756.730	100,00

Juros sobre Capital Próprio e Dividendo

	Controladora	
	31/03/2007	31/12/2006
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar		
Demais Acionistas	453	457
Subtotal	453	457
Dividendo a Pagar		
VBC Energia S.A.	209.163	209.163
521 Participações S.A.	224.553	224.553
Bonaire Participações S.A.	91.358	91.358
BNDES Participações S.A.	37.302	37.302
Demais Acionistas	163.921	163.965
Subtotal	726.297	726.341
Total	726.750	726.798

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(23) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado					
	Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ Mil	
	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006
Receita de Operações com Energia Elétrica						
Classe de Consumidores						
Residencial	5.111.038	4.838.625	2.687	2.289	1.126.334	927.786
Industrial	82.883	81.342	3.875	3.906	920.032	778.588
Comercial	463.410	445.301	1.662	1.452	623.192	511.197
Rural	248.804	234.640	545	409	101.981	76.220
Poderes Públicos	38.581	36.082	223	194	79.466	64.198
Iluminação Pública	3.116	2.003	311	275	66.140	57.073
Serviço Público	5.916	5.522	382	356	103.541	86.132
Fornecimento Faturado	5.953.748	5.643.515	9.685	8.861	3.020.686	2.501.194
Consumo Próprio	534	535	7	6	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	-	-	-	-	29.734	48.652
Encargos Emergenciais - ECE/EAEE	-	-	-	-	10	3.018
Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	-	-	-	-	(55.915)	(64.546)
Realização da Energia Livre (nota 3 a)	-	-	-	-	(19.724)	(23.964)
Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	-	-	-	2.010	-
Realização da Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	-	-	-	(6.650)	35.877
Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	-	-	-	-	6.310	2.565
Reajuste Tarifário 2005 - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.2)	-	-	-	-	-	14.474
Realização Reajuste Tarifário 2005 - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.2)	-	-	-	-	(12.118)	-
Reajuste Tarifário Outros (nota 3 b.2)	-	-	-	-	17.158	11.495
Realização do Reajuste Tarifário - Outros (nota 3 b.2)	-	-	-	-	(464)	(1.437)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)	-	-	-	-	(10.491)	(32.869)
Realização de PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)	-	-	-	-	10.020	(5.386)
Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.5)	-	-	-	-	15.171	-
Realização Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.5)	-	-	-	-	(3.792)	-
Fornecimento de Energia Elétrica	5.954.282	5.644.050	9.692	8.867	2.991.945	2.489.073
Furnas Centrais Elétricas S.A.			746	746	73.715	56.867
Outras Concessionárias e Permissionárias			675	1.095	43.624	58.147
Energia Elétrica de Curto Prazo			656	211	14.263	1.081
Suprimento de Energia Elétrica			2.077	2.052	131.602	116.095
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD					198.529	153.940
Subvenção Baixa Renda (nota 3 d)					(6.120)	5.036
Outras Receitas e Rendas					25.772	25.234
Outras Receitas Operacionais					218.181	184.210
Total					3.341.728	2.789.378

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ Mil	
	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.690	2.569	254.062	215.390
Furnas Centrais Elétricas S.A.	288	204	20.782	13.800
CESP - Cia Energética de São Paulo	128	91	9.244	6.130
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	93	79	7.907	6.869
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	323	241	30.836	22.483
Tractebel Energia S.A.	2.154	1.528	256.529	182.251
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	389	443	44.100	53.515
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	8	5	511	313
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	26	15	1.767	1.047
AES Uruguaiana Ltda.	320	215	36.631	26.095
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	510	111	700	395
Outros	720	387	71.432	43.349
	7.649	5.888	734.501	571.637
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	4.792	5.346	286.959	308.004
	12.441	11.234	1.021.460	879.641
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA			(142.471)	(31.762)
Sobras e Faltas de Energia (nota 3 b.4)			(20.187)	6.809
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT 2005 e 2006 (nota 3 b.2)			98.635	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)			-	(30.722)
Crédito de PIS e COFINS			(86.254)	(75.103)
Subtotal			871.183	748.863
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica			155.565	130.469
Encargos de Transporte de Itaipu			15.391	15.903
Encargos de Conexão			12.226	7.147
Encargos de Serviço do Sistema - ESS			8.805	3.889
			191.987	157.408
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA			4.631	46.578
Crédito de PIS e COFINS			(16.625)	(18.617)
Subtotal			179.993	185.369
Total			1.051.176	934.232

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006
Despesas com Vendas				
Pessoal	-	-	12.227	11.970
Material	-	-	435	344
Serviços de Terceiros	-	-	13.741	12.397
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	11.806	16.853
Depreciação e Amortização	-	-	2.204	1.472
Taxa de Arrecadação	-	-	10.706	11.351
Outros	-	-	3.597	(367)
Subtotal	-	-	54.716	54.020
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	255	195	24.497	26.771
Material	18	7	905	1.232
Serviços de Terceiros	4.691	2.069	32.395	31.849
Arrendamento e Aluguéis	72	-	972	1.032
Depreciação e Amortização	25	-	4.262	4.908
Publicidade e Propaganda	410	326	1.110	1.532
Legais, Judiciais e Indenizações	81	165	(175)	(293)
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	963	1.172
Outros	380	298	6.006	5.726
Subtotal	5.932	3.060	70.935	73.929
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	-	-	4.851	4.164
Perda na Realização da RTE e Energia Livre (nota 3 a)	-	-	254	339
Outros	-	-	3	78
Subtotal	-	-	5.108	4.581
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	8.164	2.519
Total Despesas Operacionais	5.932	3.060	138.923	135.049

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2006
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	6.453	18.806	26.288	49.105
Acréscimos e Multas Moratórias	-	-	25.669	20.833
Atualização de Créditos Fiscais	738	1.280	2.336	7.509
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	531	126	(7.444)
Remuneração CVA e Parcela "A"	-	-	24.336	29.119
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	3.289	3.625
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	-	-	8.869	23.465
Outros	902	-	11.231	17.995
Total	8.093	20.617	102.144	144.207
Despesas				
Encargos de Dívidas	(9)	-	(122.002)	(138.045)
Despesas Bancárias	(254)	(334)	(20.059)	(16.768)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(187)	(4.491)	(23.034)	(28.790)
Outros	(643)	(1)	(9.665)	(8.231)
Subtotal	(1.093)	(4.826)	(174.760)	(191.834)
Amortização de Ágio	(25.193)	(21.281)	(34.430)	(34.361)
Total	(26.286)	(26.107)	(209.190)	(226.195)
Resultado Financeiro Líquido	(18.193)	(5.490)	(107.046)	(81.988)

(27) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

27.1 Considerações sobre Riscos

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios estão ligados, basicamente, aos riscos de flutuação das taxas de câmbio e juros, crédito, escassez de energia e aceleração de dívidas. A Sociedade e suas controladas gerenciam estes riscos de modo a poder minimizá-los através do mecanismo de compensação ("CVA"), da contratação de operações de *hedge/swap*, da adoção de políticas de cobrança, obtenção de garantias e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes e monitoramento de obrigações contratuais.

27.2 Valorização dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma, possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Em 31 de março de 2007, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas estão assim valorizados:

- Disponibilidades – Os valores demonstrados nos balanços patrimoniais estão próximos dos valores de mercado (nota 4);

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Investimentos – Os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 12);
- Ativos e Passivos Regulatórios – Os valores estão registrados conforme critérios definidos por regras ou orientações da ANEEL (nota 3);
- Empréstimos e Financiamentos – Registrados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota 14;
- Debêntures – Podem ser negociadas no mercado e estão registrados conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, de acordo com as características definidas na nota 15.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, comparados aos valores de captação de mercado conforme definido acima, na data base em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, são como seguem:

	Controladora			
	31/03/2007		31/12/2006	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	-	-	8.406	8.555
Derivativos	-	-	40.141	39.903
Total	-	-	48.547	48.458

	Consolidado			
	31/03/2007		31/12/2006	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	3.163.477	3.207.137	3.163.523	3.198.518
Debêntures	2.026.819	2.109.601	2.004.875	2.086.807
Derivativos	70.475	29.604	74.758	24.475
Total	5.260.771	5.346.342	5.243.156	5.309.800

A estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento do trimestre e comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(28) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS “PRÓ-FORMA”

Conforme comentado na nota 1 a Sociedade em junho de 2006 aumentou sua participação na controlada RGE, passando a consolidar integralmente as demonstrações financeiras da RGE. Desta forma, considerando que a comparabilidade entre as demonstrações de resultado da Sociedade estão prejudicada, apresentamos a seguir as demonstrações do resultado do período findo em 31 de março de 2007 e 2006 “pro-forma”, com os efeitos desta aquisição.

	<u>1º Trimestre 2007</u>	<u>1º Trimestre 2006</u>
Receita Líquida de Vendas	2.153.194	1.932.542
Custo do Serviço de Energia Elétrica	<u>(1.227.309)</u>	<u>(1.189.227)</u>
Lucro Bruto	925.885	743.315
Despesas Operacionais	<u>(138.923)</u>	<u>(146.322)</u>
Lucro Operacional	786.962	596.993
Resultado Financeiro	(107.046)	(86.744)
Resultado Não Operacional	(2.839)	(2.215)
Provisão para IR e CSLL	(204.055)	(185.642)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	-	(8.139)
Participação de Acionistas Não Controladores	<u>(94)</u>	<u>(57)</u>
Lucro Líquido do Período	<u>472.928</u>	<u>314.196</u>

(29) EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1 Aquisição da CMS Energy Brasil S.A.

Em 12 de abril de 2007, a Sociedade assinou contrato de compra com a CMS Energy Brasil S.A., pelo valor de US\$ 211 milhões (equivalente a R\$ 429 milhões). A implementação desta aquisição está sujeita a aprovação prévia da ANEEL, e será submetida à análise do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(30) FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos Fins em 31 de Março de 2007 e de 2006
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro Líquido do Trimestre	472.928	306.488	472.928	306.488
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	94	-
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(24.490)	(43.377)
Provisão para Perdas nos Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	254	339
Revisão Tarifária 2003	-	-	6.056	(39.112)
Reajuste Tarifário 2005 e 2006	-	-	(6.696)	(5.481)
Outros Ativos Regulatórios	-	-	87.994	1.577
Subvenção Baixa Renda	-	-	6.120	(5.036)
Depreciação e Amortização	25.218	21.281	131.726	113.317
Provisão para Contingências	635	-	(4.935)	(3.839)
Juros e Atualizações Monetárias	(6.422)	(6.263)	18.779	(37.026)
Perdas (Ganhos) não Realizados em Instrumentos Derivativos	(40.141)	4.491	(4.283)	3.241
Gastos com Plano de Pensão	-	-	(13.121)	10.259
Equivalência Patrimonial	(495.944)	(318.840)	-	-
Perdas (Ganhos) na Baixa de Ativo Imobilizado e Investimento	(1.863)	-	2.089	1.711
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	185	1.142	10.501	30.473
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	(8.536)	12.898
Outros	-	-	2.119	(534)
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	45.268	108.101
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	29.530	78.412	-	-
Tributos a Compensar	(277)	16.583	42.930	10.044
Aplicações Financeiras	(1.638)	(116.279)	(216.869)	(373.846)
Estoques	-	-	(4.500)	(491)
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	(92.356)	(39.599)
Adições ao Diferido	-	(1.200)	1.143	(1.256)
Depósitos Judiciais	-	-	(11.985)	(30.393)
Outros Ativos Operacionais	351	-	11.316	60.533
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(4.307)	(147)	(90.487)	(125.898)
Tributos e Contribuições Sociais	(49)	(15.590)	9.524	(35.285)
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	75.499	16.286
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(22.432)	(30.383)
Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	(120)	-	(3.603)	64.123
Encargos de Dívidas - Juros Incorporados ao Principal	-	-	15.025	20.089
Taxas Regulamentares	-	-	(38.206)	54.514
Coligadas, Controladas e Controladoras	(2.556)	-	-	-
Outros Passivos Operacionais	(8)	826	(2.409)	(3.160)
CAIXA (UTILIZADO) ORIUNDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(24.478)	(29.096)	394.455	39.277
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições de Imobilizado	(3)	-	(236.872)	(143.430)
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	3.686	3.580
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	7.669	5.662	7.669	-
Contratos Pré-compra de Energia	-	-	(126)	(341)
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	10.250	4.106
Adições (Reduções) ao Diferido	218	-	(909)	(1.798)
Venda de Ativos Permanentes	2.635	-	11.739	1.530
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	10.519	5.662	(204.563)	(136.353)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	159.428	591.439
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(8.203)	-	(167.455)	(579.888)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(46)	(13)	(77)	(369)
Venda de Ações em Tesouraria	-	24	-	24
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(8.251)	11	(8.104)	11.206
REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(22.210)	(23.423)	181.788	(85.870)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	25.429	138.072	540.364	678.780
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	3.219	114.649	722.152	592.910
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	169.556	163.793
Juros Pagos	129	-	88.199	57.256
	129	-	257.755	221.049

	mar/07	dez/06	mar/06	dez/05
DISPONIBILIDADES				
CONTROLADORA				
Saldo Legislação Societária	5.821	26.393	342.308	249.452
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(2.602)	(964)	(227.659)	(111.380)
Saldo Ajustado	3.219	25.429	114.649	138.072
CONSOLIDADO				
Saldo Legislação Societária	1.028.907	630.250	1.301.951	1.029.241
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(306.755)	(89.886)	(709.041)	(350.461)
Saldo Ajustado	722.152	540.364	592.910	678.780

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - *Statements of Cash Flow*. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de "Aplicações Financeiras", aquelas aplicações que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(31) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Demonstrações do Valor Adicionado
 Para os Períodos Findos em 31 de Março de 2007 e de 2006

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
1 - Receita	1.863	-	3.327.083	2.770.984
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	-	3.341.728	2.789.378
1.2 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	-	-
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(11.806)	(16.853)
1.4 Resultado Não Operacional	1.863	-	(2.839)	(1.541)
2- (-) Insumos	(5.578)	(2.855)	(1.289.603)	(1.146.292)
2.1 - Energia Comprada para Revenda	-	-	(1.154.055)	(1.027.952)
2.2 - Serviço de Terceiros	(4.691)	(2.069)	(75.740)	(69.896)
2.3 - Material	(18)	(7)	(11.024)	(10.880)
2.4 - Outros	(869)	(779)	(47.113)	(36.439)
2.5 - Custo do Serviço Prestado	-	-	(1.671)	(1.125)
3- Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(3.715)	(2.855)	2.037.480	1.624.692
4- Retenções	(25.218)	(21.282)	(134.844)	(114.466)
4.1 - Depreciação e Amortização	(25)	-	(92.250)	(77.586)
4.2 - Amortização de Ágio	(25.193)	(21.282)	(42.594)	(36.880)
5- Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(28.933)	(24.137)	1.902.636	1.510.226
6- Valor adicionado Recebido em Transferência	504.036	339.458	102.050	138.822
6.1 - Receitas Financeiras	8.092	20.618	102.144	138.822
6.2 - Resultado de Equivalência Patrimonial	495.944	318.840	-	-
6.3 - Participação de Acionistas não controladores	-	-	(94)	-
7- Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	475.103	315.321	2.004.686	1.649.048
8- Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 - Pessoal e Encargos	216	172	68.252	97.445
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	1.047	4.158	1.307.290	1.068.469
8.3 - Juros e Aluguéis	912	4.503	156.216	176.646
8.4 - Dividendo	-	-	-	-
8.5 - Lucros Retidos dos Exercícios	472.928	306.488	472.928	306.488
	475.103	315.321	2.004.686	1.649.048

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

No primeiro trimestre de 2007, o Lucro Líquido foi de R\$ 472.928, um aumento de 54,3% (R\$ 166.440) em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente a melhora no resultado de participações societárias, relacionado às performances das controladas, conforme abaixo:

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
CPFL Paulista	213.417	141.806
CPFL Piratininga	89.012	63.721
CPFL Geração	88.700	44.963
CPFL Brasil	74.394	68.350
CPFL Serra	33.704	-
CPFL Cone Sul	1.442	-
Nova 4	(4.725)	-
Total	<u>495.944</u>	<u>318.840</u>

Os resultados da RGE, no trimestre, foram reconhecidos diretamente na CPFL Serra em função da segregação da participação societária, conforme comentado na nota 2. Em 2006, os respectivos resultados foram reconhecidos na CPFL Paulista.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	14.602.195	14.048.781
1.01	Ativo Circulante	4.305.155	3.695.728
1.01.01	Disponibilidades	1.028.907	630.250
1.01.02	Créditos	2.343.226	2.430.624
1.01.02.01	Clientes	2.017.531	2.025.359
1.01.02.01.01	Consumid. Concession. e Permissionárias	2.120.338	2.124.968
1.01.02.01.02	Provisão para Crédit. de Liquid. Duvidos	(102.807)	(99.609)
1.01.02.02	Créditos Diversos	325.695	405.265
1.01.02.02.01	Dividendo e Juros s/ Capital Próprio	0	16.755
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	29.143	28.615
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	126.305	170.953
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	170.247	188.942
1.01.03	Estoques	20.540	16.008
1.01.04	Outros	912.482	618.846
1.01.04.01	Diferimento de Custos Tarifários	542.681	334.353
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	259.948	191.239
1.01.04.03	Outros Créditos	109.853	93.254
1.02	Ativo Não Circulante	10.297.040	10.353.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.907.774	2.046.088
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.261.613	1.280.738
1.02.01.01.01	Consumid, Concession. e Permissionários	149.370	165.183
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	102.043	103.901
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	96.154	103.049
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	914.046	908.605
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	646.161	765.350
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	92.518	81.846
1.02.01.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	406.113	512.678
1.02.01.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	23.722	28.769
1.02.01.03.04	Outros Créditos	123.808	142.057
1.02.02	Ativo Permanente	8.389.266	8.306.965
1.02.02.01	Investimentos	2.782.875	3.092.648
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	2.041.557	2.345.474
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	741.318	747.174
1.02.02.02	Imobilizado	5.556.192	5.162.543

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.02.02.01	Imobilizado	6.372.469	5.953.930
1.02.02.02.02	(-) Obrig Esp Vinculadas à Concessão	(816.277)	(791.387)
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	50.199	51.774

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	14.602.195	14.048.781
2.01	Passivo Circulante	4.121.624	3.785.275
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	921.525	687.975
2.01.01.01	Encargos de Dívida	16.453	29.859
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	905.072	658.116
2.01.02	Debêntures	222.944	225.430
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	86.529	66.178
2.01.02.02	Debêntures	136.415	159.252
2.01.03	Fornecedores	767.982	854.161
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	551.844	522.758
2.01.05	Dividendos a Pagar	732.444	732.518
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	924.885	762.433
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	83.623	86.715
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	66.768	105.013
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	35.861	53.998
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	257.325	162.350
2.01.08.05	Derivativos	22.772	50.664
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	458.536	303.693
2.02	Passivo Não Circulante	5.139.238	5.395.195
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.139.238	5.395.195
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.241.952	2.475.548
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	29.797	2.550
2.02.01.01.02	Empréstimo e Financiamentos	2.212.155	2.472.998
2.02.01.02	Debêntures	1.803.875	1.779.445
2.02.01.03	Provisões	96.355	103.711
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	96.355	103.711
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	997.056	1.036.491
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	741.469	773.646
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.846	39.741
2.02.01.06.03	Diferimento de Ganhos Tarifários	51.641	71.069
2.02.01.06.04	Derivativos	47.703	24.094
2.02.01.06.05	Outras Contas a pagar	139.397	127.941
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	2.128	2.034
2.04	Patrimônio Líquido	5.339.205	4.866.277
2.04.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.790
2.04.02	Reservas de Capital	16	16

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	131.471	131.471
2.04.04.01	Legal	131.471	131.471
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	472.928	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.341.728	3.341.728	2.789.378	2.789.378
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.188.534)	(1.188.534)	(967.572)	(967.572)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.153.194	2.153.194	1.821.806	1.821.806
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.227.309)	(1.227.309)	(1.108.191)	(1.108.191)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(871.183)	(871.183)	(748.863)	(748.863)
3.04.02	Enc de Uso do sist Transm e Distribuição	(179.993)	(179.993)	(185.369)	(185.369)
3.04.03	Pessoal	(60.338)	(60.338)	(68.580)	(68.580)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	12.341	12.341	1.779	1.779
3.04.05	Material	(9.333)	(9.333)	(8.988)	(8.988)
3.04.06	Serviços de Terceiros	(27.499)	(27.499)	(23.876)	(23.876)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(82.666)	(82.666)	(70.057)	(70.057)
3.04.08	Outros	(8.638)	(8.638)	(4.237)	(4.237)
3.05	Resultado Bruto	925.885	925.885	713.615	713.615
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(245.969)	(245.969)	(217.037)	(217.037)
3.06.01	Com Vendas	(54.716)	(54.716)	(54.020)	(54.020)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(70.935)	(70.935)	(73.929)	(73.929)
3.06.03	Financeiras	(107.046)	(107.046)	(81.988)	(81.988)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	102.144	102.144	144.207	144.207
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(209.190)	(209.190)	(226.195)	(226.195)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(34.430)	(34.430)	(34.361)	(34.361)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(174.760)	(174.760)	(191.834)	(191.834)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(13.272)	(13.272)	(7.100)	(7.100)
3.06.05.01	Amortização do Ágio por Incorporação	(8.164)	(8.164)	(2.519)	(2.519)
3.06.05.02	Outras despesas Operacionais	(5.108)	(5.108)	(4.581)	(4.581)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	679.916	679.916	496.578	496.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.08	Resultado Não Operacional	(2.839)	(2.839)	(1.541)	(1.541)
3.08.01	Receitas	3.305	3.305	859	859
3.08.02	Despesas	(6.144)	(6.144)	(2.400)	(2.400)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	677.077	677.077	495.037	495.037
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(193.856)	(193.856)	(158.087)	(158.087)
3.10.01	Contribuição Social	(50.584)	(50.584)	(41.795)	(41.795)
3.10.02	Imposto de Renda	(143.272)	(143.272)	(116.292)	(116.292)
3.11	IR Diferido	(10.199)	(10.199)	(22.323)	(22.323)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(14.384)	(14.384)	(5.479)	(5.479)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	4.185	4.185	(16.844)	(16.844)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(8.139)	(8.139)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(8.139)	(8.139)
3.12.02.01	Item Extraord Líq Efeitos Tributários	0	0	(8.139)	(8.139)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(94)	(94)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	472.928	472.928	306.488	306.488
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.756.730	479.756.730	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,98577	0,98577	0,63884	0,63884
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Informações (Consolidado - R\$ mil)	Consolidado		
	1° Tri/07	1° Tri/06	Variação
RECEITA BRUTA	3.341.728	2.789.378	19,8%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.991.945	2.489.073	20,2%
Suprimento de Energia Elétrica	131.602	116.095	13,4%
Outras Receitas Operacionais	218.181	184.210	18,4%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.188.534)	(967.572)	22,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.153.194	1.821.806	18,2%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.051.176)	(934.232)	12,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(871.183)	(748.863)	16,3%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(179.993)	(185.369)	-2,9%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(315.056)	(309.008)	2,0%
Pessoal	(97.275)	(107.533)	-9,5%
Entidade de Previdência Privada	12.583	1.838	584,6%
Material	(11.046)	(10.960)	0,8%
Serviços de Terceiros	(74.185)	(68.670)	8,0%
Depreciações e Amortizações	(89.279)	(76.534)	16,7%
Amortização de Ágio Incorporado	(8.164)	(2.519)	224,1%
Outros	(47.690)	(44.630)	6,9%
RESULTADO DO SERVIÇO	786.962	578.566	36,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(107.046)	(81.988)	30,6%
Receita	102.144	144.207	-29,2%
Despesa	(209.190)	(226.195)	-7,5%
RESULTADO OPERACIONAL	679.916	496.578	36,9%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.839)	(1.541)	84,2%
Receita	3.305	859	284,7%
Despesa	(6.144)	(2.400)	156,0%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	677.077	495.037	36,8%
Contribuição Social	(64.968)	(47.274)	37,4%
Imposto de Renda	(139.087)	(133.136)	4,5%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	473.022	314.627	50,3%
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	-	(8.139)	-100,0%
Participação de Acionistas Não Controladores	(94)	-	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	472.928	306.488	54,3%
EBITDA	868.889	654.240	32,8%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido do Período	472.928	306.488
Entidade de Previdência Privada	(12.583)	(1.838)
Depreciação e Amortização	97.443	79.053
Resultado Financeiro	107.046	81.988
Contribuição Social	64.968	47.274
Imposto de Renda	139.087	133.136
Item Extraordinário	-	8.139
EBITDA	868.889	654.240

(*) Informação não revisada pelos auditores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Para análise comparativa dos resultados dos períodos devem ser considerados os seguintes fatores:

Em Junho de 2006 a CPFL Energia adquiriu 100% das ações e quotas das empresas CPFL Serra Ltda, CPFL Comercialização Cone Sul S.A. e CPFL Missões Ltda. Com estas aquisições, a Sociedade passou a deter indiretamente uma participação adicional de 32,69% e 32,7538% na RGE e Sul Geradora, respectivamente, que passaram a partir de Junho, a serem consolidadas integralmente nas Informações da Sociedade.

Adicionalmente, em Dezembro de 2006 a CPFL Energia adquiriu 99,99% das ações da Santa Cruz, e em Fevereiro de 2007, entrou em operação a ENERCAN.

Como não possuem correspondência com o 1º trimestre de 2006, estes fatos devem ser considerados ao realizar a análise comparativa dos resultados dos períodos.

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 3.341.728, representando um crescimento de 19,8% (R\$ 552.350) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. Aumento de 9,3% na quantidade de Energia Elétrica vendida a consumidores finais, sendo que 8,3% refere-se as aquisições da RGE e Santa Cruz;
- ii. Impactos dos Reajustes Tarifários de 2006 da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, de 10,83, 10,79 e 10,2% respectivamente;
- iii. Aumento de 29,0% (R\$ 44.589) na receita proveniente da TUSD, devido principalmente à migração de clientes industriais para o Ambiente de Contratação Livre.

➤ Quantidade de Energia Vendida

Embora a venda de energia a consumidores finais tenha crescido 9,3%, a venda total de energia, considerando a venda para outras concessionárias, cresceu 4,1%. O aumento de vendas a consumidores finais foi influenciado principalmente pelo bom desempenho das classes residencial e comercial, com crescimento de 18,5% e 14,5% respectivamente.

O crescimento nas áreas de concessão da CPFL Energia, que considera tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, cresceu 6,1% no 1º trimestre de 2007, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Considerando os efeitos das aquisições da RGE e da Santa Cruz, o aumento foi de 14,6%.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 1.188.534, um acréscimo de 22,8% (R\$ 220.962) em relação ao mesmo trimestre de 2006, o qual reflete basicamente o aumento da Receita Bruta.

Custo do Serviço de Energia Elétrica

No 1º trimestre de 2007, o Custo do Serviço de Energia Elétrica foi de R\$ 1.051.176, apresentando um acréscimo de 12,5% (R\$ 116.944) quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, devido principalmente:

- i. Aumento de 10,7% na quantidade de energia adquirida, sendo 7,2% referente as aquisições da RGE e da Santa Cruz;
- ii. Aumento no preço médio da energia comprada;
- iii. Efeitos relacionados ao recálculo do custo de energia no IRT de 2005 e 2006 na controlada CPFL Paulista, no montante de R\$ 79.075 (nota 3.b.2).

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 315.056, um aumento de 2,0% (R\$ 6.048) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Este aumento deve-se principalmente a:

➤ Despesas Operacionais Gerenciáveis

Representadas pelos custos com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 230.159 no 1º trimestre de 2007, uma redução de 0,7% (R\$ 1.634) em relação ao mesmo trimestre de 2006. Esta redução deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- i. Pessoal: A redução de 9,5% (R\$ 10.258) refere-se principalmente a despesa reconhecida no 1º trimestre de 2006, relacionada ao Programa de Aposentadoria Incentivada, compensada parcialmente pelo aumento de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

despesa de R\$ 9.977 referente a ENERCAN e as aquisições da RGE e da Santa Cruz;

- ii. Material, Serviços de Terceiros e Outros: Aumento de 7,0% (R\$ 8.661) devido basicamente a ENERCAN e as aquisições da RGE e da Santa Cruz.

➤ Entidade de Previdência Privada

O plano de Previdência Privada apresentou neste trimestre uma receita de R\$ 12.583 (R\$ 10.745 maior que o mesmo período de 2006). Esta variação deve-se basicamente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial preparado em dezembro de 2006.

➤ Depreciações e Amortizações

O aumento de 16,7% (R\$ 12.745) refere-se basicamente a ENERCAN e as aquisições da RGE e da Santa Cruz.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido apresentou uma despesa 30,6% (R\$ 25.058) maior que o mesmo trimestre de 2006, devido principalmente:

- i. A redução no rendimento de aplicação financeira proporcionado pela redução das disponibilidades;
- ii. Ao registro da despesa financeira líquida no valor de R\$ 9.724 referente a ENERCAN e as aquisições da RGE e da Santa Cruz.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado foi 13,1% (R\$ 23.645) maior que o mesmo trimestre do período. Embora o Lucro Antes da Tributação foi 36,8% maior que o 1º trimestre de 2006, este aumento foi compensado pelo registro do crédito fiscal de imposto de renda sobre o ágio incorporado da aquisição da controlada SEMESA no valor de R\$ 40.234 (nota 10).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 472.928, sendo 54,3% (R\$ 166.440) superior ao mesmo período de 2006.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social, imposto de renda e item extraordinário) para o 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 868.926, sendo 32,8% (R\$ 214.686) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2006 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Os efeitos proporcionados pelo início das operações da ENERCAN e as aquisições da RGE e da Santa Cruz, contribuíram com aumentos no EBITDA de R\$ 16.047 (2,5%), R\$ 32.274 (4,9%) e R\$ 11.228 (1,7%), respectivamente, (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	41,83
			999.991		33.831.818.623
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	24,84
			205.487.715.785		205.487.715.785
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,87
			455.996		455.996
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	11,83
			53.031.258.891		53.031.258.891
05	CPFL SERRA LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.150.256/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	28,01
			1.340.969.099		0
06	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	99,76	25,60
			804.776.417		0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 3 meses de 2007, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2006, 2005 e 2004.

	Em milhões de Reais			
	3 meses	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2006	2005	2004
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	72	245	189	131
CPFL Piratininga	44	131	86	64
RGE	37	151	93	66
Santa Cruz	2	-	-	-
Soma	155	527	368	261
Geração de Energia:	82	266	255	343
Comercialização de Energia:				
CPFL Brasil	-	4	4	2
Total	237	797	627	606

Planejamos investir aproximadamente R\$ 971 milhões em 2007 e R\$ 747 milhões em 2008. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 1.398 milhões destinam-se a distribuição, R\$ 302 milhões a geração de R\$ 2 milhões a holding e R\$ 16 milhões a comercialização.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações Adicionais – Novo Mercado

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de março de 2007:

Acionistas	Ações	Partic - %
VBC Energia S.A.	139.002.673	28,97%
521 Participações S.A.	149.230.373	31,11%
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65%
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92%
BNDES Participações S.A.	24.789.436	5,17%
Demais acionistas	77.600.685	16,18%
Total	479.756.730	100,00%

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Free-Float, em 31 de março de 2007 e 2006:

Acionistas	31/03/2007		31/03/2006	
	Ações	Partic - %	Ações	Partic - %
Controladores	349.784.399	72,91%	394.617.573	82,25%
Administradores				
Membros da Diretoria	29.657	0,01%	43.378	0,01%
Membros do Conselho de Administração	11	0,00%	21	0,00%
Membros do Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%
Demais Acionistas - <i>Free Float</i>	129.942.663	27,08%	85.095.758	17,74%
Total	479.756.730	100,00%	479.756.730	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de março de 2007.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Votorantim Energia Ltda.	1.100.652	30,31%	47.018	33,33%	1.147.670	30,42%
(b)	Atila Holdings S/A	1.100.652	30,31%	47.021	33,33%	1.147.673	30,42%
(c)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,30%	47.018	33,34%	1.147.670	30,42%
	Demais acionistas	329.899	9,08%	4	0,00%	329.903	8,74%
	Total	3.631.855	100,00%	141.061	100,00%	3.772.916	100,00%

(a) Votorantim Energia Ltda.

	Acionista	QUOTAS	Part - %
(d)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	228.617.352	70,28%
(e)	Cia Brasileira de Alumínio	70.827.862	21,77%
(f)	Santa Cruz Geração de Energia S/A	25.855.977	7,95%
	Total	325.301.191	100,00%

(b) Atila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	43.888.285	50,00%
(g)	Camargo Corrêa S/A	43.888.285	50,00%
	Total	87.776.570	100,00%

(c) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	Camargo Corrêa S.A.	518.860	100,00%	518.851	100,00%	1.037.711	100,00%
	Demais acionistas	0	0,00%	9	0,00%	9	0,00%
	Total	518.860	100,00%	518.860	100,00%	1.037.720	100,00%

(d) Votorantim Investimentos Industriais S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(h)	Votorantim Participações S.A.	11.165.582.998	100,00%
	Demais acionistas	2	0,00%
	Total	11.165.583.000	100,00%

(e) Companhia Brasileira de Alumínio

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Votorantim Investimentos Industriais S.A.	765.534.496	99,76%
	Demais acionistas	1.874.557	0,24%
	Total	767.409.053	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(f) Santa Cruz Geração de Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Companhia Brasileira de Alumínio	42.105.504	100,00%
	Demais acionistas	6	0,00%
	Total	42.105.510	100,00%

(g) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(i)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.937	99,98%	93.099	100,00%	142.036	99,99%
	Demais acionistas	9	0,02%	1	0,00%	10	0,01%
	Total	48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

(h) Votorantim Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(j)	Hejoassu Administração S.A.	5.304.772.480	98,59%
	Demais Acionistas	76.106.493	1,41%
	Total	5.380.878.973	100,00%

(i) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %
	Rosana Camargo Arruda Botelho	4.882.646	33,34%
	Renata Camargo Nascimento	4.882.646	33,33%
	Regina Camargo Pires Oliveira Dias	4.882.644	33,33%
	Demais acionistas	191	0,00%
	Total	14.648.127	100,00%

(j) Hejoassu Administração S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(k)	JEMF Participações S/A	400.000	25,00%
(l)	AEM Participações S.A.	400.000	25,00%
(m)	ERMAN Participações S.A.	400.000	25,00%
(n)	MRC Participações S.A.	400.000	25,00%
	Total	1.600.000	100,00%

(k) JEMF Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	José Ermírio de Moraes Neto	228.243.033	33,34%	0	0,00%	228.243.033	33,34%
	José Roberto Ermírio Moraes	228.243.033	33,33%	0	0,00%	228.243.033	33,33%
	Neide Helena de Moraes	228.243.034	33,33%	0	0,00%	228.243.034	33,33%
(l)	AEM Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(m)	ERMAN Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(n)	MRC Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
	Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(l) AEM Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(k) JEMF Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(m) ERMAN Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(n) MRC Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

(m) ERMAN Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(k) JEMF Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(l) AEM Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(n) MRC Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

(n) MRC Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(k) JEMF Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(m) ERMAN Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(l) AEM Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

Composição dos acionistas da 521 PARTICIPAÇÕES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de março de 2007.

Acionista	ON	Part - %
Fundo de Investimento Financeiro - BB Renda Fixa IV	377.592	15,70%
I	2.027.402	84,30%
Demais acionistas	6	0,00%
Total	2.405.000	100,00%

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de março de 2007.

Acionista	ON	Part - %
Energia Fundo de Investimento em participações	66.728.872	100,00%
Demais acionistas	6	0,00%
Total	66.728.878	100,00%

Composição dos acionistas da BRUMADO HOLDINGS S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de março de 2007.

Acionista	ON	Part - %
(a) Antares Holding Ltda.	980.492.792	100,00%
Total	980.492.792	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(a) Antares Holding Ltda.

	Acionista	QUOTAS	Part - %
(b)	Bradespar S/A	274.546.567	100,00%
	Demais Acionistas	1	0,00%
	Total	274.546.568	100,00%

(b) Bradespar S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	22.441.612	36,59%	150.480	0,13%	22.592.092	12,92%
	Fundação Bradesco	9.089.652	14,82%	1.449.492	1,28%	10.539.144	6,03%
	Hedging Griffó (Fundos)	3.161.990	5,16%	8.816.134	7,77%	11.978.124	6,85%
(d)	NCF Participações S.A.	8.573.756	13,98%	0	0,00%	8.573.756	4,91%
	Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo	5.950.000	9,70%	0	0,00%	5.950.000	3,40%
	Demais acionistas	12.115.242	19,75%	103.096.342	90,82%	115.211.584	65,89%
	Total	61.332.252	100,00%	113.512.448	100,00%	174.844.700	100,00%

(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Nova Cidade de Deus Participações S.A.	2.574.939.991	44,78%
	Fundação Bradesco	1.903.839.616	33,11%
	Lia Maria Aguiar	417.744.408	7,26%
	Lina Maria Aguiar	488.038.330	8,48%
	Demais acionistas	366.156.434	6,37%
	Total	5.750.718.779	100,00%

(d) NCF Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Fundação Bradesco	14.331.333	25,10%	50.828.750	100,00%	65.160.083	60,38%
(e)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	41.979.583	73,54%	0	0,00%	41.979.583	38,90%
	Nova Cidade de Deus Participações S.A.	777.000	1,36%	0	0,00%	777.000	0,72%
	Total	57.087.916	100,00%	50.828.750	100,00%	107.916.666	100,00%

(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Fundação Bradesco	101.082.737	46,30%	231.332.928	98,35%	332.415.665	73,29%
	Elo Participações e Investimentos S.A.	117.230.771	53,70%	0	0,00%	117.230.771	25,85%
	Caixa Beneficente Fun. do Bradesco	0	0,00%	3.885.487	1,65%	3.885.487	0,86%
	Total	218.313.508	100,00%	235.218.415	100,00%	453.531.923	100,00%

(f) Elo Participações e Investimentos S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Lázaro de Mello Brandão	9.188.513	5,92%	0	0,00%	9.188.513	4,12%
	Demais Acionistas	145.894.884	94,08%	67.859.087	100,00%	213.753.971	95,88%
	Total	155.083.397	100,00%	67.859.087	100,00%	222.942.484	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da BNDES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de março de 2007.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	1	100,00%
Total	1	100,00%

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal
As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44º do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social

Balanco Social Trimestral / 2007 / 2006



Empresa: CPFL Energia SA

1 - Base de Cálculo		1º Trimestre 2007 Valor (Mil reais)			1º Trimestre 2006 Valor (Mil reais)		
Recetta Líquida (RL)		2.153.194			1.821.806		
Resultado operacional (RO)		679.916			496.578		
Folha de pagamento bruta (FPB)		89.821			103.508		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		7.045	7,84%	0,33%	6.237	6,03%	0,34%
Encargos sociais compulsórios		23.678	26,36%	1,10%	28.493	27,53%	1,56%
Previdência privada		4.976	5,54%	0,23%	4.814	4,66%	0,26%
Saúde		4.600	5,12%	0,21%	4.584	4,43%	0,25%
Segurança e saúde no trabalho		474	0,53%	0,02%	304	0,29%	0,02%
Educação		422	0,47%	0,02%	330	0,32%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		1.258	1,40%	0,06%	1.381	1,33%	0,08%
Creches ou auxílio-creche		188	0,21%	0,01%	154	0,15%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		8.023	8,93%	0,37%	10.222	9,88%	0,56%
Outros		1.231	1,37%	0,06%	783	0,76%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos		51.895	57,78%	2,41%	57.302	55,36%	3,15%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		0	0,00%	0,00%	21	0,00%	0,00%
Cultura		1.122	0,17%	0,05%	3.358	0,68%	0,18%
Saúde e saneamento		169	0,02%	0,01%	241	0,05%	0,01%
Esporte		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		61	0,01%	0,00%	240	0,05%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade		1.352	0,20%	0,06%	3.860	0,78%	0,21%
Tributos (excluídos encargos sociais)		1.121.540	164,95%	52,09%	965.076	194,35%	52,97%
Total - Indicadores sociais externos		1.122.892	165,15%	52,15%	968.936	195,12%	53,19%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		4.874	0,72%	0,23%	6.407	1,29%	0,35%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		3.233	0,48%	0,15%	1.163	0,23%	0,06%
Total dos investimentos em meio ambiente		8.107	1,19%	0,38%	7.570	1,52%	0,42%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a							
		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%				<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional		1º Tri 2007			1º Tri 2006		
Nº de empregados(as) ao final do período		6.214			5.737		
Nº de admissões durante o período		114			99		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		5.003			4.452		
Nº de estagiários(as)		154			140		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.481			1.170		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.031			974		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		11,02%			12,70%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		445			425		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		0,39%			0,37%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		191			147		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		1º Trimestre de 2007			1º Trimestre de 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		73,54			73,04		
Número total de acidentes de trabalho		13			13		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos		<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos		<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 238.983 no Procon 482		na empresa 274.629 no Procon 680		na Justiça 2.133	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100% no Procon 100%		na empresa 100% no Procon 100%		na Justiça 22%	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		1º Tri 2007: 2.004.686			1º Tri 2006: 1.649.048		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		65% governo 3% colaboradores(as) 0% acionistas 8% terceiros 24% retido			64% governo 6% colaboradores(as) 0% acionistas 11% terceiros 19% retido		
7 - Outras Informações							
Item							
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial - 1º Trimestre de 2007							
Percentual de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas na Justiça, deixado em branco por levar mais de três meses para sua solução.							
Informações consolidadas							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade de sua Administração, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho.
2. As Informações Trimestrais da controlada indireta Rio Grande Energia S.A. – RGE relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007 e de 2006 foram revisadas por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão especial foram emitidos em 23 de abril de 2007 e 27 de abril de 2006, respectivamente. Estes mesmos auditores examinaram o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006, tendo emitido seu parecer em 26 de janeiro de 2007. Os referidos relatórios de revisão especial e parecer não contiveram ressalvas. Nossas revisões, no que diz respeito: (a) aos ativos totais dessa controlada em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os quais representam 14,3% dos ativos totais consolidados; (b) ao resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 da controlada, os quais representam 8,2% e 5,2%, respectivamente, dos valores totais consolidados; e (c) ao respectivo investimento registrado pela equivalência patrimonial nas demonstrações individuais da controladora, estão baseadas exclusivamente nos relatórios de revisão especial e parecer daqueles auditores independentes. As Informações Trimestrais da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 13 de abril de 2007, sem ressalvas, porém com parágrafo de ênfase mencionando a existência de excesso de passivos sobre os ativos circulantes, o qual deverá ser pago com a geração de fluxo de caixa da Companhia. Estes mesmos auditores examinaram o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006, tendo emitido seu parecer em 26 de janeiro de 2007, sem ressalvas. Nossas revisões, no que diz respeito: (a) aos ativos totais proporcionais dessa controlada em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os quais representam 5,2% e 5,3%, respectivamente, dos ativos totais consolidados; (b) ao

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

resultado proporcional do trimestre findo em 31 de março de 2007 da controlada, o qual representa 1,7% dos valores totais consolidados; e (c) ao respectivo investimento registrado pela equivalência patrimonial nas demonstrações individuais da controladora, estão baseadas exclusivamente nos relatórios de revisão especial e parecer daqueles auditores independentes.

3. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.
4. Baseados em nossa revisão especial e nos relatórios de outros auditores independentes não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
5. Conforme comentado na Nota Explicativa 3 - item (b.1) às Informações Trimestrais, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL alterou em 19 de outubro de 2006, em caráter provisório, o percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, de 9,67% para 10,14%. Tendo em vista o caráter provisório dessa revisão tarifária, a mesma está sujeita a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva.
6. Os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2006 (controladora e consolidado), apresentado para fins comparativos, foram por nós examinados, e nossos parecer, emitidos em 26 de janeiro de 2007, conteve parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 5 acima. As demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2006 (controladora e consolidado), apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas e nosso relatório de revisão especial, emitido em 27 de abril de 2006 (exceto quanto ao assunto mencionado na nota de eventos subsequentes, cuja data é de 10 de maio de 2006), conteve parágrafo de ênfase, quanto à alteração pela ANEEL, em caráter definitivo, do percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da controlada Companhia Paulista de Força e Luz e pelo reconhecimento de ativo regulatório que se encontra pendente de homologação pela ANEEL naquela data.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Campinas, 24 de abril de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 185597/O-4

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2007, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2007, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 31/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	448.434	448.434	449.958	449.958
3.02	Deduções da Receita Bruta	(62.112)	(62.112)	(59.589)	(59.589)
3.02.01	ICMS	(20.784)	(20.784)	(18.211)	(18.211)
3.02.02	PIS	(7.350)	(7.350)	(7.365)	(7.365)
3.02.03	COFINS	(33.852)	(33.852)	(33.911)	(33.911)
3.02.04	ISS	(126)	(126)	(102)	(102)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	386.322	386.322	390.369	390.369
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(270.674)	(270.674)	(286.559)	(286.559)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(267.051)	(267.051)	(282.688)	(282.688)
3.04.02	Material	(120)	(120)	(672)	(672)
3.04.03	Serviços de Terceiros	(3.503)	(3.503)	(3.199)	(3.199)
3.05	Resultado Bruto	115.648	115.648	103.810	103.810
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.163)	(3.163)	(885)	(885)
3.06.01	Com Vendas	(4.267)	(4.267)	(3.580)	(3.580)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(40)	(40)	(19)	(19)
3.06.03	Financeiras	1.144	1.144	2.714	2.714
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.753	3.753	5.180	5.180
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.609)	(2.609)	(2.466)	(2.466)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	112.485	112.485	102.925	102.925

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 31/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	112.485	112.485	102.925	102.925
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(38.091)	(38.091)	(34.575)	(34.575)
3.10.01	Contribuição Social	(10.090)	(10.090)	(9.166)	(9.166)
3.10.02	Imposto de Renda	(28.001)	(28.001)	(25.409)	(25.409)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	74.394	74.394	68.350	68.350
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	455.996	455.996	455.996	455.996
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	163,14617	163,14617	149,89167	149,89167
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta do 1º trimestre de 2007 que inclui as operações das controladas CLION e Sul Geradora foi de R\$ 448.434, demonstrando uma pequena redução de 0,3% em relação ao mesmo trimestre de 2006. Foram comercializados neste trimestre o volume de 3.612 GWh, contra 3.964 GWh no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido apurado no 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 74.394, demonstrando um aumento de 8,8% quando comparado com o mesmo trimestre de 2006.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 111.602, sendo 11,3% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2006 que foi R\$ 100.247 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2007, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL SERRA LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	33.996	33.996	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21)	(21)	0	0
3.06.03	Financeiras	(4.807)	(4.807)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.807)	(4.807)	0	0
3.06.03.02.01	Amortização do Ágio	(4.807)	(4.807)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	38.824	38.824	0	0
3.07	Resultado Operacional	33.996	33.996	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	33.996	33.996	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	(291)	(291)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL SERRA LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(77)	(77)	0	0
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(214)	(214)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	33.705	33.705	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	1.340.969.100	1.340.969.100	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02513	0,02513	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação do *item 16.01 Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes*,

Inclusão do texto da Câmara de arbitragem

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	47
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	49
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	51
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	53
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	58
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	59
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	60
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	67
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	70
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	71
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	72
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	74
		COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
		CPFL SERRA LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	78